

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ITALO RULLIAN WEBSTER URBANSKI

TOPÔNIMOS NA BSL: ANÁLISE DE SINAIS QUE NOMEIAM CIDADES
INGLESAS

CURITIBA

2024

ITALO RULLIAN WEBSTER URBANSKI

TOPÔNIMOS NA BSL: ANÁLISE DE SINAIS QUE NOMEIAM CIDADES
INGLESAS

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Letras, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. André Nogueira Xavier.

CURITIBA

2024

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
(CIP)UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Urbanski, Ítalo Rullian Webster

Topônimos na BSL : análise de sinais que nomeiam cidades
inglesas. / Ítalo Rullian Webster Urbanski. – Curitiba, 2024.

1 recurso on-line : PDF.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor
de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Letras.

Orientador: Prof. Dr. André Nogueira Xavier.

1. Língua britânica de sinais. 2. Língua brasileira de sinais.
3. Língua de sinais - Morfologia. 4. Toponímia. I. Xavier, André
Nogueira, 1980-. II. Universidade Federal do Paraná. Programa de
Pós-Graduação em Letras. III. Título.

Bibliotecária: Fernanda Emanoéla Nogueira Dias CRB-9/1607



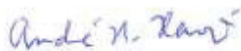
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LETRAS -
40001016016P7

TERMO DE APROVAÇÃO

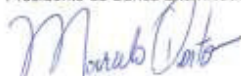
Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação LETRAS da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Dissertação de Mestrado de **ITALO RULLIAN WEBSTER URBANSKI** intitulada: **TOPÔNIMOS NA BSL: ANÁLISE DE SINAIS QUE NOMEIAM CIDADES INGLESA**, sob orientação do Prof. Dr. ANDRE NOGUEIRA XAVIER, que após terem inquirido o aluno e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 29 de Fevereiro de 2024.


ANDRE NOGUEIRA XAVIER

Presidente da Banca Examinadora


MARCELO PORTO

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)



DALTRO ROQUE CARVALHO DA SILVA JUNIOR

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR)

TERMO DE APROVAÇÃO

ITALO RULLIAN WEBSTER URBANSKI

TOPÔNIMOS NA BSL: ANÁLISE DE SINAIS QUE NOMEIAM CIDADES INGLESAS

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Letras, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

Prof. Dr. André Nogueira Xavier

Orientador – Setor de Ciências Humanas, UFPR

Prof. Dr. Marcelo Porto

Setor de Ciências Humanas, UFPR

Prof. Dr. Daltro Roque Carvalho da Silva Junior

Setor de Ciências Humanas, UFPR

Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa (suplente)

Departamento de Linguística, USP

Cidade, 29 de fevereiro de 2024.

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é coletar, descrever e analisar topônimos da língua de sinais britânica, BSL (do inglês *British Sign Language*), referentes a condados e capitais de governo ingleses. Especificamente, pretendo (1) analisar a variação fonológica; morfológica e lexical desses topônimos com base em Bezerra (2021); (2) analisar aspectos morfológicos com base em Urbanski, Ferreira e Xavier (2020) e (3) comparar os resultados obtidos para a BSL com os obtidos para a língua brasileira de sinais, libras, por Bezerra (2021) e Urbanski, Ferreira e Xavier (2020). Os dados aqui analisados foram coletados através de entrevista com quatro homens surdos, sinalizantes fluentes de BSL e residentes na Inglaterra. Nessas entrevistas, por meio do alfabeto bimanual da BSL, sinais para 51 condados e cidades governamentais ingleses foram perguntados. A análise desses dados revelou a ocorrência de variação fonológica na configuração de mão, na orientação da palma, no movimento e no número de mãos; variação morfológica e variação lexical em alguns sinais toponímicos. Diferentemente de Bezerra (2021) que em sua amostra da libras identificou mais casos de variação lexical, em meus dados predominou a variação fonológica. Em relação aos aspectos morfológicos, foram observadas semelhanças e diferenças em comparação com os resultados reportados por Urbanski, Ferreira e Xavier (2020) para a libras. Semelhantemente à libras, atestei nos dados da BSL sinais formados sem influência do inglês, simples e compostos; formados com influência do inglês e, entre estes, os soletrados (de forma parcial e total), os calque e os formado por letra(s), em ambos os casos, simples e compostos. Diferentemente da libras, observei maior frequência de sinais formados com a influência do inglês (83%). Além disso, duas outras diferenças. A primeira delas diz respeito ao fato de que entre os sinais híbridos não foram encontrados casos de inicialização. Já a segunda se refere ao fato de que foram encontrados tipos morfológicos não reportados por Urbanski, Ferreira e Xavier (2020) para a libras, a saber, letra + sinal; calque parcial + letra; calque parcial + soletração total; calque parcial + soletração parcial; sinal + soletração total e calque parcial + sinal.

Palavra-chave: BSL, Libras, topônimos, variação, morfologia.

ABSTRACT

The general objective of this work is to collect, describe and analyze toponyms from British Sign Language, BSL, referring to English counties and government capitals. Specifically, I intend to (1) analyze phonological, morphological and lexical variation in these toponyms based on Bezerra (2021); (2) analyze their morphological aspects based on Urbanski, Ferreira & Xavier (2020) and (3) compare the results obtained for BSL with those obtained for Brazilian Sign Language, Libras, by Bezerra (2021) and Urbanski, Ferreira & Xavier (2020). The data analyzed here were collected through interviews with four deaf men, fluent BSL signers and residing in England. In these interviews, using the BSL bimanual alphabet, signs for 51 English counties and government capitals were asked. Analysis of these data revealed the occurrence, among those signs, of phonological variation in hand configuration, palm orientation, movement and number of hands; morphological variation (simple vs. compound) and lexical variation (different motivations). Unlike Bezerra (2021) who identified more cases of lexical variation in his Libras sample, phonological variation predominated in the BSL data. Regarding morphological aspects, similarities and differences were observed between BSL and Libras. Similarly to Libras, I found in the BSL data signs formed without influence from English, simple and compound; formed with influence from English and, among these, fingerspelled ones (in partial and total form), calque and those formed by letter(s), in both cases, simple and compound. Unlike Libras, I observed a higher frequency of signs formed with the influence of English (83%). In addition, two other differences. The first one concerns the fact that among the hybrid signs no cases of initialization were found. The second refers to the fact that morphological types not reported by Urbanski, Ferreira and Xavier (2020) for Libras were found, namely, letter + sign; partial calque + letter; partial calque + full fingerspelling; partial calque + partial fingerspelling; sign + full fingerspelling and partial calque + sign.

Keywords: BSL, Libras, toponyms, variation, morphology.

RESUMO EM LIBRAS



<https://youtu.be/ce1SumYCHCE>



NOTA



[HTTPS://YOUTU.BE/HZJXPB2JA58](https://youtu.be/HZJXPB2JA58)



GLOSSÁRIO DE SINAIS DA LIBRAS USADOS NA DISSERTAÇÃO

Access	https://youtu.be/n0dZzYc98cY
Alexandre Melo Sousa	https://youtu.be/WS2PEhUNciE
André Nogueira Xavier	https://youtu.be/FuOEKL1Rnq4
Antropotopônimo	https://youtu.be/d79-k_0TIII
Bournemouth	https://youtu.be/_jC01oPVaSY
BSL	https://youtu.be/ECWYf63R_k4
Calque	https://youtu.be/9MtcIty_ZsE
Composto	https://youtu.be/lAdY63-XrmQ
Daiane Ferreira	https://youtu.be/06RJ4sXo_ZQ
Excel	https://youtu.be/1IQznHKhkio
Fitotopônimo	https://youtu.be/RflpKCc1kmU
Fonologia	https://youtu.be/ouWmU8X935k
Formado de Letra	https://youtu.be/bOb1riw1khk
Inglaterra	https://youtu.be/OOGKDgbY2TY
Inicializado	https://youtu.be/POM5oRNKubs
Ítalo Rullian Webster Urbanski	https://youtu.be/W_qok4T9rNo
José Ednilson Souza-Júnior	https://youtu.be/54af6ZSTORs
Léxico	https://youtu.be/sIEBkdxq2-l
Lico Marcelino Bezerra	https://youtu.be/teScZS3_Jq4
Morfologia	https://youtu.be/rdR3vVFafZs
Premiere	https://youtu.be/hvOVeh9RT24
Rachel Sutton-Spence	https://youtu.be/kbpMGRfeW8Q
Ronice Müller de Quadros	https://youtu.be/tkwF1cZkfsM
Semântica	https://youtu.be/BeLqbKe_e7c
Simples	https://youtu.be/ek-m8ias3q0
Soletração	https://youtu.be/lnM3NGocjws
Soletração bimanual	https://youtu.be/CLAUrQm9DXA
Topônimo	https://youtu.be/BIODXm5vl9I
Variação	https://youtu.be/SZWWDdbFML4s

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - TRAJETÓRIA ACADÊMICA	16
FIGURA 2 – PUBLICAÇÕES SOBRE TOPÔNIMOS DA LIBRAS POR ANO	17
FIGURA 3 – PUBLICAÇÕES SOBRE TOPÔNIMOS DA LIBRAS POR ESTADO BRASILEIRO.....	18
FIGURA 4 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES SOBRE TOPÔNIMOS DA LIBRAS POR ESTADO BRASILEIRO	18
FIGURA 5 – CATEGORIAS PRINCIPAIS PROPOSTAS POR DICK (1990) PARA A ANÁLISE DE TOPÔNIMOS	19
FIGURA 6 – SUBCATEGORIAS DA CATEGORIA “NATUREZA LINGÜÍSTICA”	19
FIGURA 7 – SUBCATEGORIAS DA CATEGORIA “NATUREZA SEMÂNTICA”	20
FIGURA 8 – SUBCATEGORIAS DA SUBCATEGORIA “NATUREZA FÍSICA”	20
FIGURA 9 – SUBCATEGORIAS DA SUBCATEGORIA “NATUREZA ANTROPOCULTURAL”.	21
FIGURA 10 – PRINT DO BLOG CRIADO POR SOUZA-JÚNIOR (2012).	21
FIGURA 11 – APLICAÇÃO DA CATEGORIA “NATUREZA LINGÜÍSTICA” E DE SUAS SUBCATEGORIAS À LIBRAS POR SOUZA-JÚNIOR (2012).	22
FIGURA 12 – APLICAÇÃO DA CATEGORIA “NATUREZA SEMÂNTICA” E DE SUAS SUBCATEGORIAS À LIBRAS POR SOUZA-JÚNIOR (2012).	22
FIGURA 13 – COMPARAÇÃO DAS MOTIVAÇÕES DOS TOPÔNIMOS ACREANOS REFERENTES AOS 22 MUNICÍPIOS DO ESTADO EM PORTUGUÊS E LIBRAS POR SOUSA E QUADROS (2019)	23
FIGURA 14 – COMPARAÇÃO DAS MOTIVAÇÕES DO TOPÔNIMO ACREANO REFERENTE AO MUNICÍPIO JORDÃO EM PORTUGUÊS E LIBRAS POR SOUSA E QUADROS (2019)	23
FIGURA 15 – ILUSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA NA LIBRAS	24
FIGURA 16 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA EM TOPÔNIMOS DA LIBRAS	24
FIGURA 17 – ILUSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA NA LIBRAS	25
FIGURA 18 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA EM TOPÔNIMOS DA LIBRAS	25
FIGURA 19 – ILUSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO LEXICAL NA LIBRAS	26
FIGURA 20 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO LEXICAL EM TOPÔNIMOS DA LIBRAS.	26

FIGURA 21 – MAPA DO ACRE E FONTES DE DADOS DE BEZERRA (2021).....	27
FIGURA 22 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA EM TOPÔNIMOS ACREANOS EM LIBRAS	28
FIGURA 23 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA EM TOPÔNIMOS ACREANOS EM LIBRAS	28
FIGURA 24 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO LEXICAL EM TOPÔNIMOS ACREANOS EM LIBRAS	28
FIGURA 25 – FONTE E QUANTIDADE DE DADOS DE URBANSKI, FERREIRA E XAVIER (2020).....	29
FIGURA 26 – CATEGORIAS E PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE URBANSKI, FERREIRA E XAVIER (2020)	30
FIGURA 27 – CATEGORIAS MORFOLÓGICAS DE TOPÔNIMOS NA LIBRAS	30
FIGURA 28 – TOPÔNIMOS SEM E COM INFLUÊNCIA DO PORTUGUÊS E MORFOLOGICAMENTE SIMPLES	31
FIGURA 29 – TOPÔNIMOS SEM E COM INFLUÊNCIA DO PORTUGUÊS E MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS	31
FIGURA 30 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO SEM INFLUÊNCIA DO INGLÊS (ARSENAL)	32
FIGURA 31 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR TRADUÇÃO LITERAL (CALQUE) DO CORRESPONDENTE EM INGLÊS (BLACK BURN).....	33
FIGURA 32 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR TRADUÇÃO LITERAL PARCIAL (CALQUE PARCIAL) DO CORRESPONDENTE EM INGLÊS (FULHAM)	33
FIGURA 33 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR LETRA MANUAL CORRESPONDENTE À INICIAL DA PALAVRA INGLESA + TRADUÇÃO/EQUIVALENTE DE UMA PARTE DO NOME DO CLUBE (TOTTENHAM HOTSPUR).....	34
FIGURA 34 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR SOLETRAÇÃO MANUAL (WEST BROMWICH ALBION).....	34
FIGURA 35 – CONDADOS E CAPITAIS DE GOVERNO SELECIONADOS PARA ESTE ESTUDO POR REGIÃO	35
FIGURA 36 - PARTICIPANTES	36

FIGURA 37 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) EM BSL	36
FIGURA 38 – RECURSOS TECNOLÓGICOS EMPREGADOS PARA CONTATO COM PARTICIPANTES	37
FIGURA 39 – (A) TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO, (B) SOLETRAÇÃO MANUAL E MAPA (C) EMPREGADOS PARA A COLETA DE DADOS	37
FIGURA 40 – CATEGORIAS DE ANÁLISE	38
FIGURA 41 – PRINT DA TELA DO EXCEL CONTENDO A CATEGORIZAÇÃO POR TIPO DE VARIAÇÃO OBSERVADA NOS DADOS.....	39
FIGURA 42 - PRINT DA TELA DO EXCEL CONTENDO A CATEGORIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS DADOS	40
FIGURA 43 – (A) GRAVAÇÃO DOS TOPÔNIMOS INGLESES COLETADOS NO ESTÚDIO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR E (B) EDIÇÃO DOS VÍDEOS COM O ADOBE PREMIERE.....	41
FIGURA 44 – DISPONIBILIZAÇÃO DOS VÍDEOS EM CANAL DO YOUTUBE	41
FIGURA 45 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO DE MÃO	43
FIGURA 46 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NA ORIENTAÇÃO.....	43
FIGURA 47 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NO MOVIMENTO.....	43
FIGURA 48 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NO NÚMERO DE MÃOS	44
FIGURA 49 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA	44
FIGURA 50 - EXEMPLO DE VARIAÇÃO LEXICAL	45
FIGURA 51 – CATEGORIAS MORFOLÓGICAS IDENTIFICADAS NOS DADOS DA BSL	46
FIGURA 52 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE SIMPLES DA BSL FORMADOS SEM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS	47
FIGURA 53 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE SOLETRAÇÃO MANUAL PARCIAL.....	49
FIGURA 54 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE SOLETRAÇÃO MANUAL TOTAL	49
FIGURA 55 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UMA LETRA MANUAL E UM SINAL	50

FIGURA 56 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL E UMA LETRA MANUAL	50
FIGURA 57 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE SIMPLES DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE CALQUE	51
FIGURA 58 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE CALQUE	52
FIGURA 59 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE SIMPLES DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE LETRA DO ALFABETO MANUAL.....	53
FIGURA 60 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE LETRAS DO ALFABETO MANUAL	53
FIGURA 61 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL COM SOLETRAÇÃO TOTAL	54
FIGURA 62 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL E SOLETRAÇÃO PARCIAL	54
FIGURA 63 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM SINAL E SOLETRAÇÃO TOTAL	55
FIGURA 64 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA COMBINAÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL E UMA LETRA MANUAL.....	55
FIGURA 65 – COMPARAÇÃO ENTRE AS CATEGORIAS MORFOLÓGICAS IDENTIFICADAS NOS DADOS DA LIBRAS E DA BSL.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – FREQUÊNCIA DE TIPOS DE VARIAÇÃO NOS DADOS DE BEZERRA (2021).....	29
GRÁFICO 2 – RESULTADOS DE URBANSKI, FERREIRA E XAVIER (2020).....	32
GRÁFICO 3 – FREQUÊNCIA DOS TIPOS DE VARIAÇÃO.....	42
GRÁFICO 4 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS DA BSL POR ORIGEM	46
GRÁFICO 5 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS DA BSL PELA ESTRUTURA MORFOLÓGICA	47
GRÁFICO 6– FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS DA BSL FORMADO COM INFLUÊNCIA DO INGLÊS PELO TIPO MORFOLÓGICO	48
GRÁFICO 7 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS POR TIPO DE SOLETRAÇÃO MANUAL	48
GRÁFICO 8 – FREQUÊNCIA DOS TIPOS DE CALQUES	51
GRÁFICO 9 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS FORMADOS POR LETRA(S) POR ESTRUTURA MORFOLÓGICA	52
GRÁFICO 10 – COMPARAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE VARIAÇÃO NA LIBRAS E NA BSL	56
GRÁFICO 11 - COMPARAÇÃO DE TOPÔNIMOS QUANTO À SUA ORIGEM NA LIBRAS E NA BSL	57
GRÁFICO 12 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TOPÔNIMOS SOLETRADOS NA LIBRAS E NA BSL	57
GRÁFICO 13 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TOPÔNIMOS FORMADOS POR LETRA(S) MANUAIS NA LIBRAS E NA BSL	58
GRÁFICO 14 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TOPÔNIMOS INICIALIZADOS NA LIBRAS E NA BSL	58

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

BSL	- <i>British Sign Language</i> (Língua de Sinais Britânica)
LIBRAS	- Língua Brasileira de Sinais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	16
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 Geral.....	16
1.2.2 Específicos	17
1.3 JUSTIFICATIVA	17
1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	18
2 REVISÃO DE LITERATURA	19
2.1 TOPÔNIMOS NO PORTUGUÊS	19
2.2 TOPÔNIMOS NA LIBRAS.....	21
2.2.1 Categorização com base em Dick (1990).....	21
2.2.2 Variação fonológica, morfológica e lexical.....	24
2.2.3 Aspectos morfológicos	29
2.3 TOPÔNIMOS NA LÍNGUA DE SINAIS BRITÂNICA (BSL)	32
3 MÉTODO.....	35
3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	35
3.2 FONTE DE DADOS	35
3.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE.....	38
3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE.....	39
3.5 TRATAMENTO DOS DADOS	41
4 RESULTADOS.....	42
4.1 VARIAÇÃO.....	42
4.1.1 Fonológica.....	43
4.1.2 Morfológica.....	44
4.1.3 Lexical	44
4.2 MORFOLOGIA.....	45
4.2.1 Sem influência do inglês.....	46
4.2.2 Com influência do inglês	47
4.2.2.1 Soletração	48
4.2.2.1.1 Parcial.....	49
4.2.2.1.2 Total.....	49
4.2.2.2 Letra + sinal	49

4.2.2.3 Calque parcial + letra.....	50
4.2.2.4 Calque	51
4.2.2.4.1 Simples (parcial).....	51
4.2.2.4.2 Composto (completo)	52
4.2.2.5 Formado por letra(s).....	52
4.2.2.5.1 Simples.....	53
4.2.2.5.2 Composto	53
4.2.2.6 Calque parcial + soletração total	53
4.2.2.7 Calque parcial + soletração parcial.....	54
4.2.2.8 Sinal + soletração total	55
4.2.2.9 Calque parcial + sinal	55
4.3 COMPARAÇÃO ENTRE TOPÔNIMOS DA BSL E DA LIBRAS	56
5 CONCLUSÃO	59
5.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS	59
5.2 SUGESTÕES DE PESQUISAS FUTURAS.....	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60
GLOSSÁRIO DE SINAIS DA LIBRAS USADOS NA DISSERTAÇÃO	10
ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM BSL ...	62
ANEXO 2 – TOPÔNIMOS DA BSL COLETADOS POR REGIÃO	63

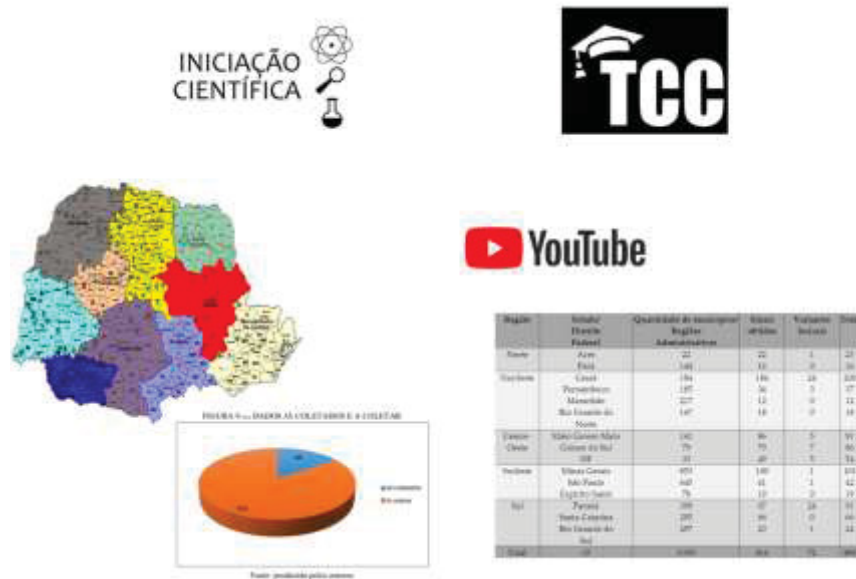
1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

<https://youtu.be/qTxBVnaaWD0> - [8:00min]



FIGURA 1 - TRAJETÓRIA ACADÊMICA



a) (p.65-69)

b) (p.19)

FONTE: Urbanski, Xavier e Ferreira (2020).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

<https://youtu.be/FxXiHbY-nxM> - [00:25s]



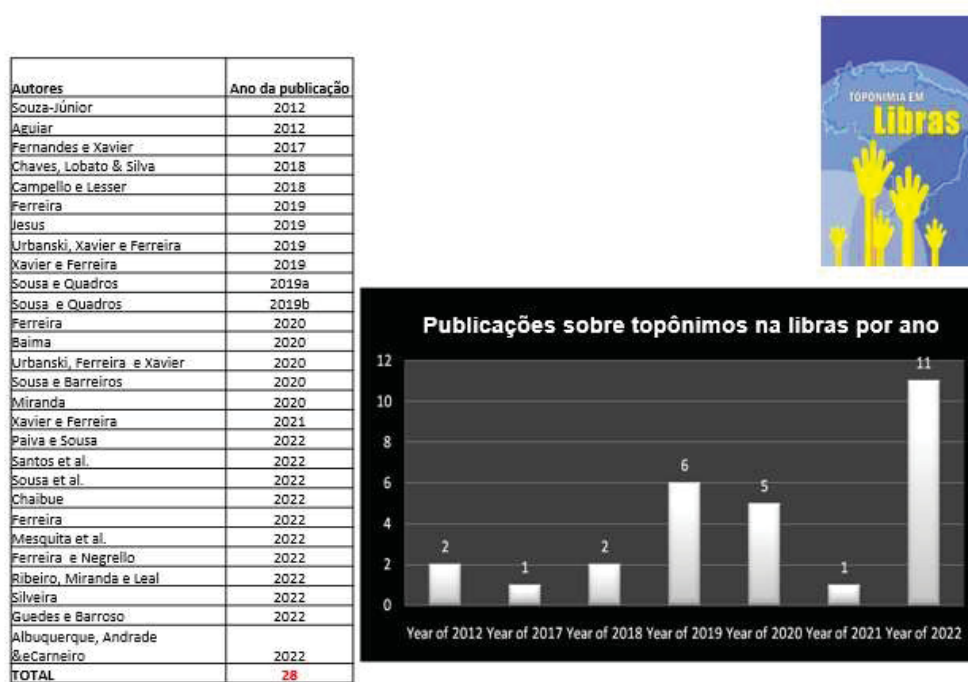
1.2.2 Específicos

https://youtu.be/1kxdjaXs28k - [1:10min]	
---	---

1.3 JUSTIFICATIVA

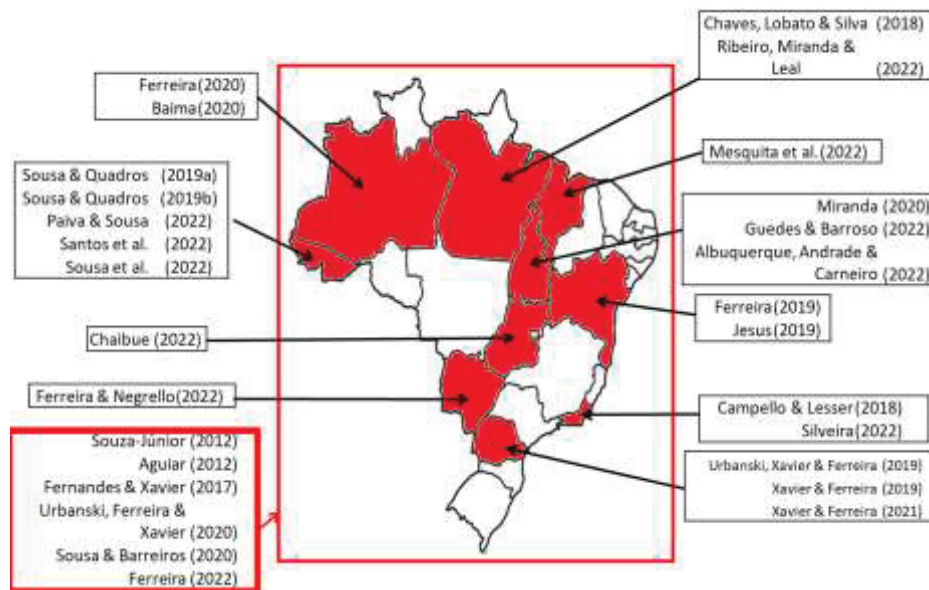
https://youtu.be/qC1YxsdU5Rg - [2:17min]	
---	---

FIGURA 2 – PUBLICAÇÕES SOBRE TOPÔNIMOS DA LIBRAS POR ANO



FONTE: Xavier (2023, s.p.).

FIGURA 3 – PUBLICAÇÕES SOBRE TOPÔNIMOS DA LIBRAS POR ESTADO BRASILEIRO



FONTE: Xavier (2023, s.p.).

FIGURA 4 – NÚMERO DE PUBLICAÇÕES SOBRE TOPÔNIMOS DA LIBRAS POR ESTADO BRASILEIRO



FONTE: Xavier (2023, s.p.).

1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=lySJQhQrVDA> - [2:15min]



2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TOPÔNIMOS NO PORTUGUÊS

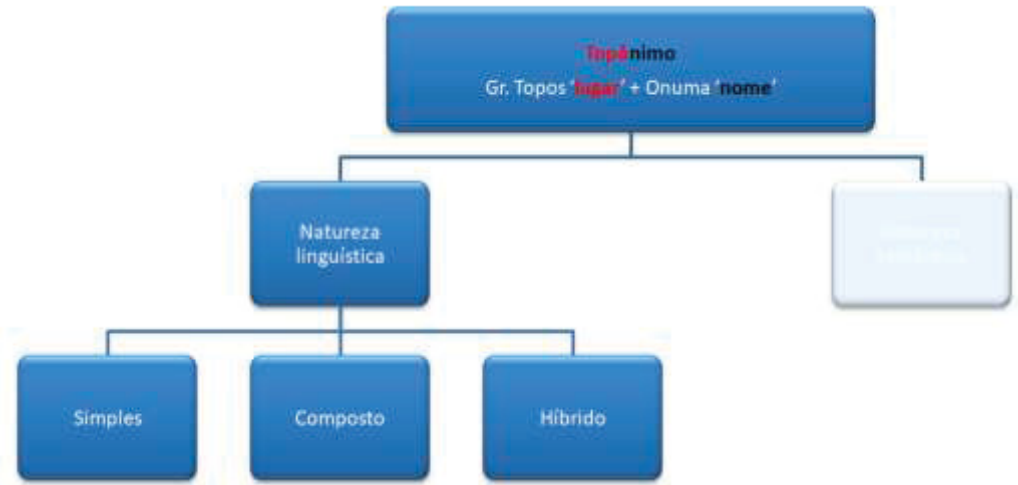
https://youtu.be/03Lq4dH0o1o - [3:41 min]	
--	---

FIGURA 5 – CATEGORIAS PRINCIPAIS PROPOSTAS POR DICK (1990) PARA A ANÁLISE DE TOPÔNIMOS



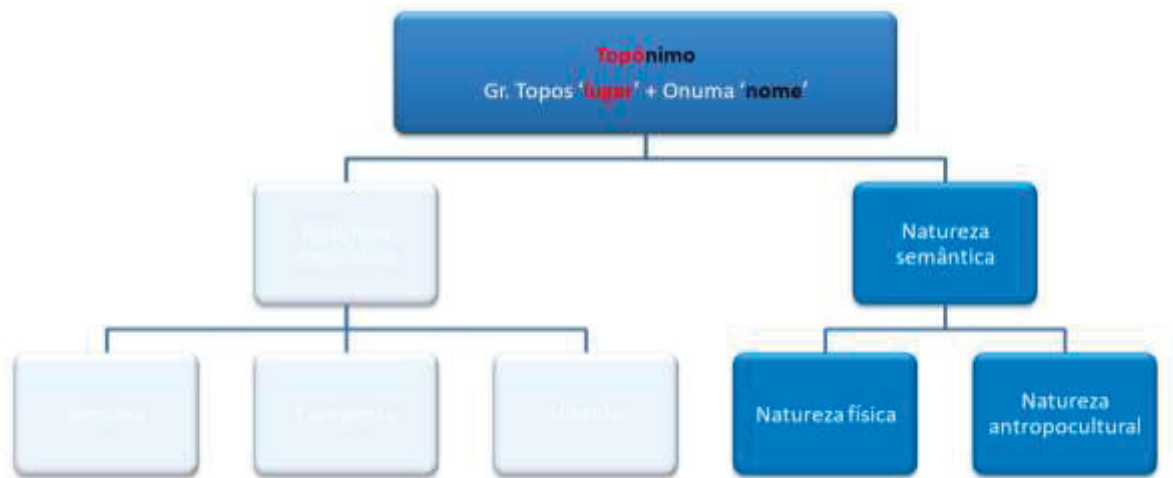
FONTE: Xavier (2023, s.p.).

FIGURA 6 – SUBCATEGORIAS DA CATEGORIA “NATUREZA LINGUÍSTICA”



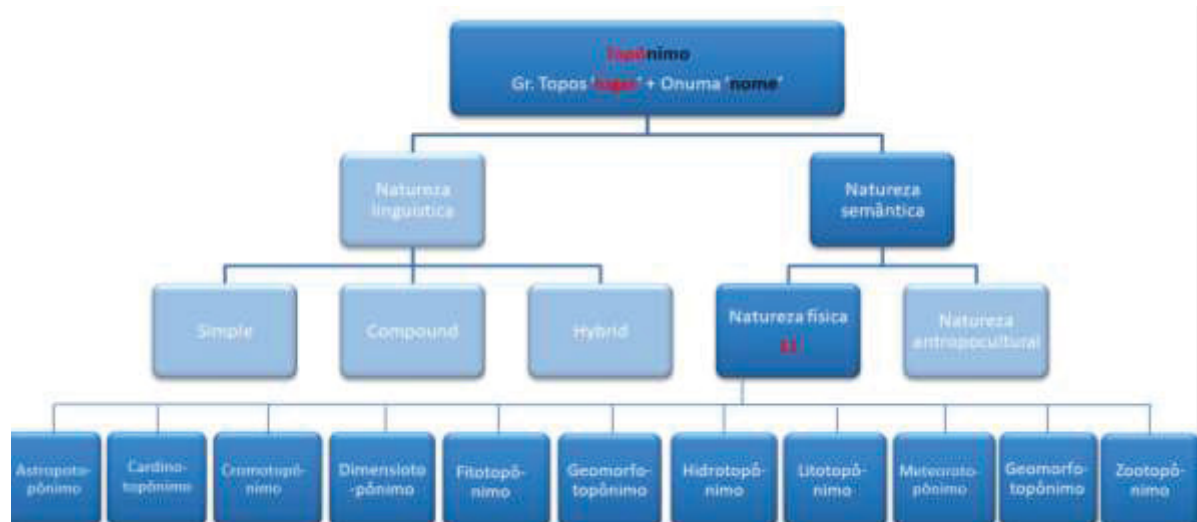
FONTE: Xavier (2023, s.p.).

FIGURA 7 – SUBCATEGORIAS DA CATEGORIA “NATUREZA SEMÂNTICA”



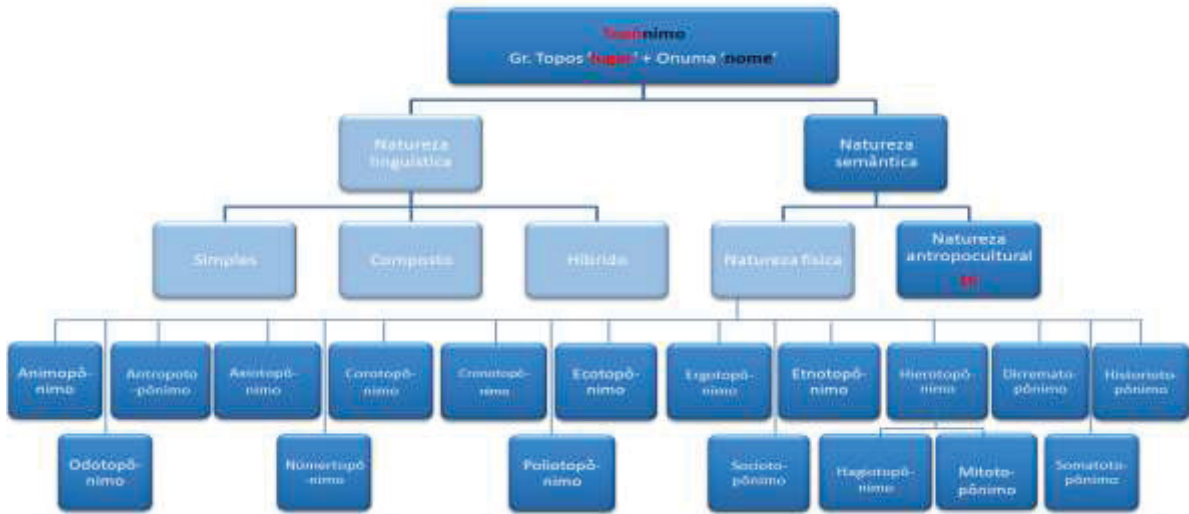
FONTE: Xavier (2023, s.p.).

FIGURA 8 – SUBCATEGORIAS DA SUBCATEGORIA “NATUREZA FÍSICA”.



FONTE: Xavier (2023, s.p.).

FIGURA 9 – SUBCATEGORIAS DA SUBCATEGORIA “NATUREZA ANTROPOCULTURAL”.



FONTE: Xavier (2023, s.p.).

2.2 TOPÔNIMOS NA LIBRAS

2.2.1 Categorização com base em Dick (1990)

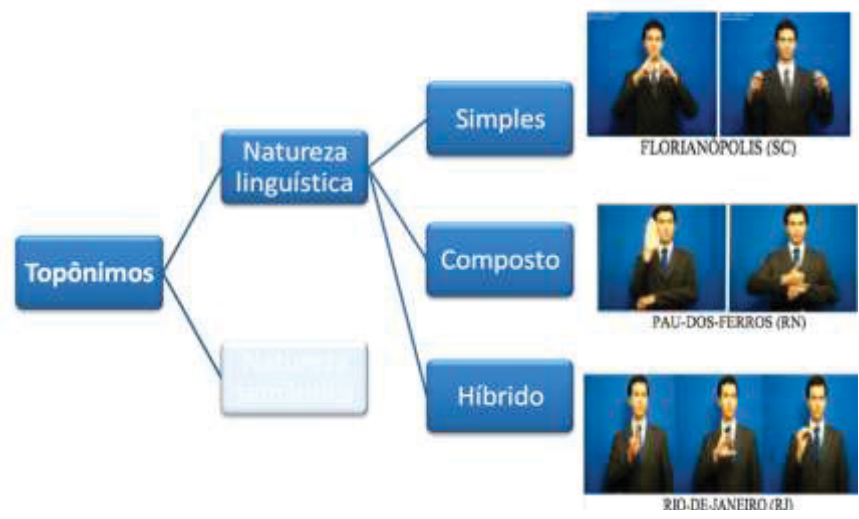
<https://youtu.be/ud9AUKVEs2o> - [5:31min]

FIGURA 10 – PRINT DO BLOG CRIADO POR SOUZA-JÚNIOR (2012).



FONTE: <https://geografiaemlibras.blogspot.com/>

FIGURA 11 – APLICAÇÃO DA CATEGORIA “NATUREZA LINGÜÍSTICA” E DE SUAS SUBCATEGORIAS À LIBRAS POR SOUZA-JÚNIOR (2012)



FONTE: Xavier (2023, s.p.) baseado em Souza-Júnior (2012, p.28).

FIGURA 12 – APLICAÇÃO DA CATEGORIA “NATUREZA SEMÂNTICA” E DE SUAS SUBCATEGORIAS À LIBRAS POR SOUZA-JÚNIOR (2012)



FONTE: Xavier (2023, s. p.) baseado em Souza-Júnior (2012, p.324).

FIGURA 13 – COMPARAÇÃO DAS MOTIVAÇÕES DOS TOPÔNIMOS ACREANOS REFERENTES AOS 22 MUNICÍPIOS DO ESTADO EM PORTUGUÊS E LIBRAS POR SOUSA E QUADROS (2019)

ESPAÇO GEOGRÁFICO	TAXIONOMIA EM PORTUGUÊS	TAXIONOMIA EM LIBRAS
Acrelândia	Corotopônimo	Acronimotopônimo
Bujari	Etnotopônimo	
Epitaciolândia	Antropotopônimo	
Mancio Lima	Antropotopônimo	
Manoel Urbano	Antropotopônimo	
Marechal Thaumaturgo	Axiotopônimo	
Porto Acre	Sociotopônimo	
Porto Walter	Sociotopônimo	
Rodrigues Alves	Antropotopônimo	
Santa Rosa do Purus	Hierotopônimo	
Sena Madureira	Antropotopônimo	
Senador Guiomard	Axiotopônimo	
Tarauacá	Hidrotopônimo	
Rio Branco	Historiotopônimo	Cromotopônimo
Capixaba	Etnotopônimo	Dimensiotopônimo
Jordão	Hidrotopônimo	Ergotopônimo
Plácido de Castro	Historiotopônimo	Ergotopônimo
Assis Brasil	Antropotopônimo	Geomorfotopônimo
Cruzeiro do Sul	Astrotopônimo	Hagiotopônimo
Brasiléia	Corotopônimo	Hodotopônimo
Feijó	Antropotopônimo	Sociotopônimo
Xapuri	Etnotopônimo	Sociotopônimo

FONTE: criada a partir de Sousa e Quadros (2019, p.71).

FIGURA 14 – COMPARAÇÃO DAS MOTIVAÇÕES DO TOPÔNIMO ACREANO REFERENTE AO MUNICÍPIO JORDÃO EM PORTUGUÊS E LIBRAS POR SOUSA E QUADROS (2019)

ESPAÇO GEOGRÁFICO	TAXIONOMIA EM PORTUGUÊS	TAXIONOMIA EM LIBRAS
Acrelândia	Corotopônimo	
Bujari	Etnotopônimo	
Epitaciolândia	Antropotopônimo	
Mancio Lima	Antropotopônimo	
Manoel Urbano	Antropotopônimo	
Marechal Thaumaturgo		
Porto Acre		
Porto Walter		
Rodrigues Alves		
Santa Rosa do Purus		
Sena Madureira		
Senador Guiomard		
Tarauacá		
Rio Branco		
Capixaba		
Jordão	Hidrotopônimo	Ergotopônimo
Plácido de Castro	Historiotopônimo	Ergotopônimo
Assis Brasil	Antropotopônimo	Geomorfotopônimo
Cruzeiro do Sul	Astrotopônimo	Hagiotopônimo
Brasiléia	Corotopônimo	Hodotopônimo
Feijó	Antropotopônimo	Sociotopônimo
Xapuri	Etnotopônimo	Sociotopônimo

FONTE: criada a partir de Sousa e Quadros (2019, p. 71).

2.2.2 Variação fonológica, morfológica e lexical

<https://youtu.be/rNaCRxWgXg8> - [6:54min]



FIGURA 15 – ILUSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA NA LIBRAS



FONTE: Xavier (2020) baseado em Xavier e Barbosa (2014, p. 382).

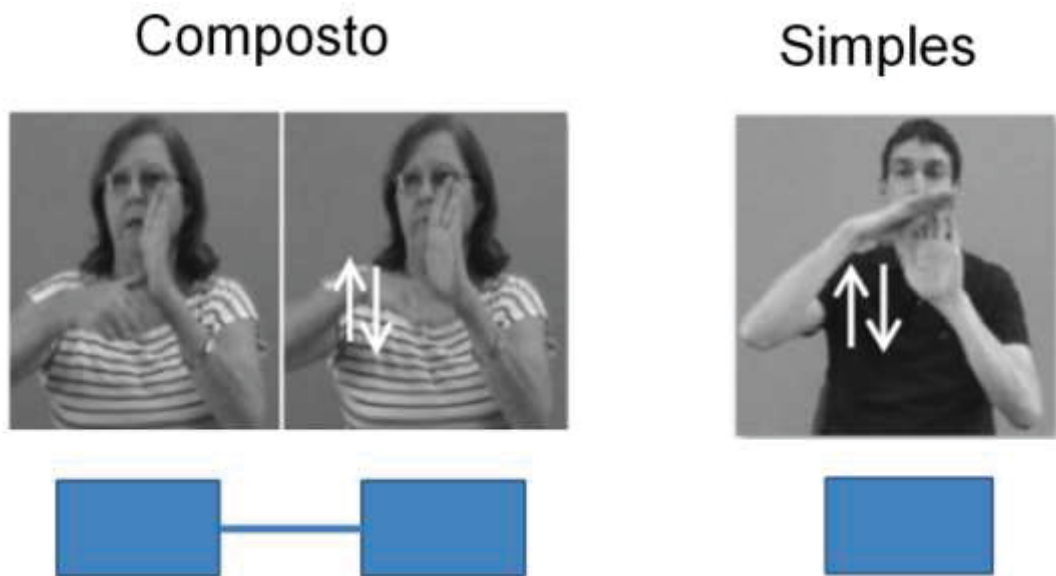
FIGURA 16 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA EM TOPÔNIMOS DA LIBRAS



PONTA GROSSA (PR)

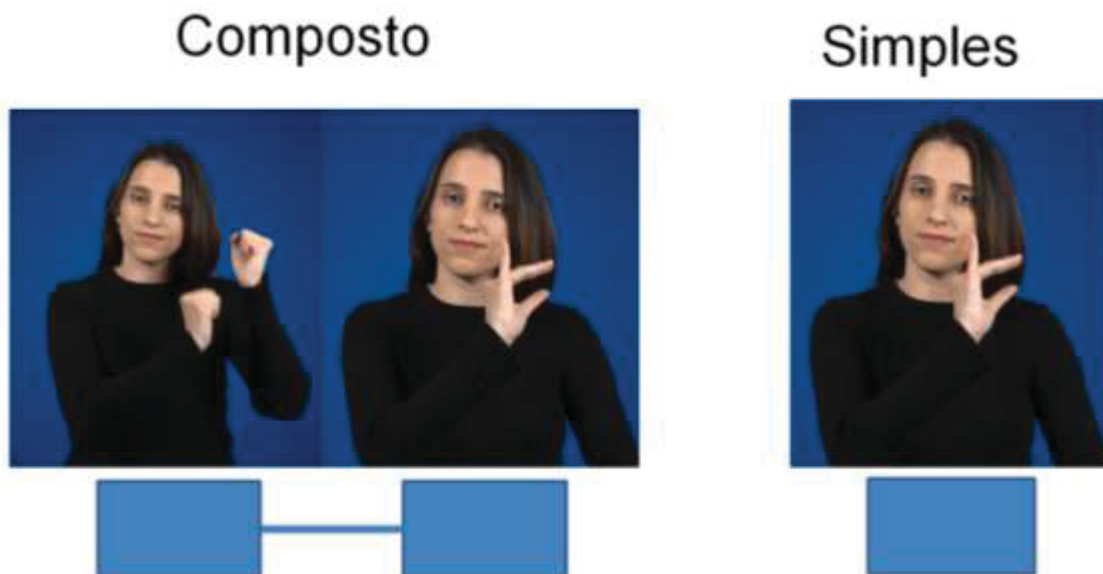
FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 72).

FIGURA 17 – ILUSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA NA LIBRAS



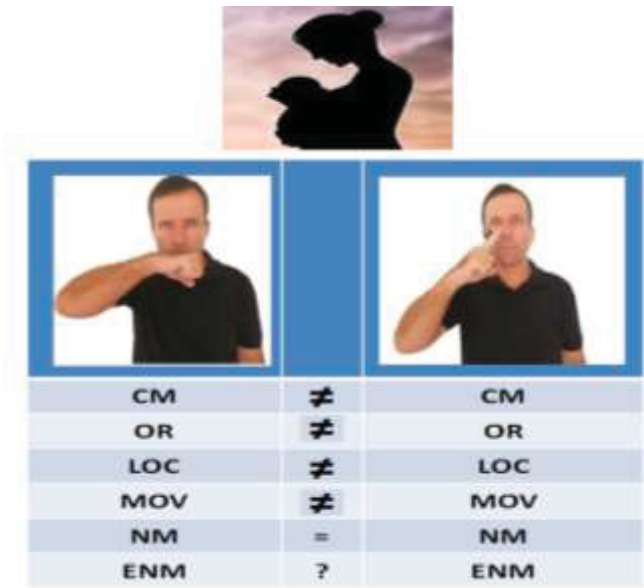
FONTE: Adaptada de Xavier e Barbosa (2017, p. 1000).

FIGURA 18 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA EM TOPÔNIMOS DA LIBRAS



FONTE: Adaptada de Ferreira e Xavier (2020, p. 15).

FIGURA 19 – ILUSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO LEXICAL NA LIBRAS



FONTE: Xavier (2020) baseado em Silva (2014, s.p.).

FIGURA 20 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO LEXICAL EM TOPÔNIMOS DA LIBRAS



PONTA GROSSA (PR)

FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2019, p. 72-73).

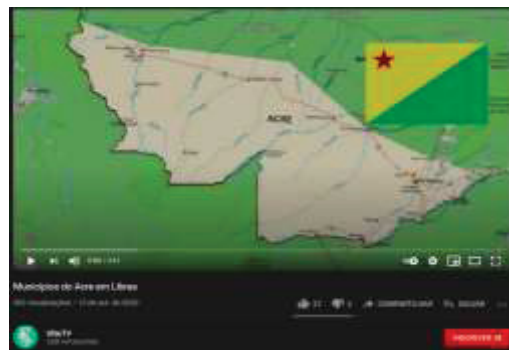
FIGURA 21 – MAPA DO ACRE E FONTES DE DADOS DE BEZERRA (2021)



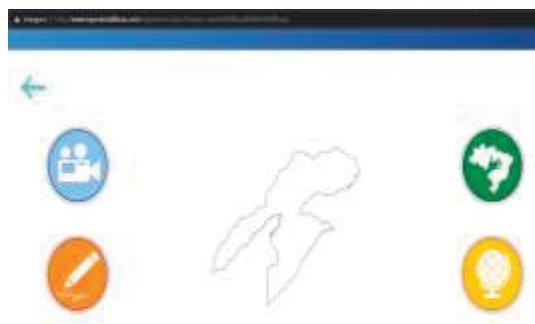
(a) <https://i.pinimg.com/originals/4b/d0/a9/4bd0a9b08f9141b06254ada814ebbf2.jpg>



(b) <https://www.youtube.com/watch?v=C2YAyUQwUCY&t=24s>



(c) <https://www.youtube.com/watch?v=p4zIknJoYBs>



(d) <http://www.toponimialibras.com/referencia/64>

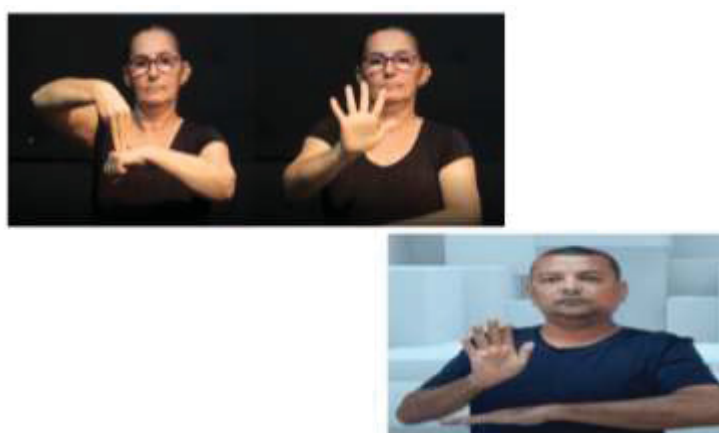
FONTE: Bezerra (2021, s.p.).

FIGURA 22 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO FONOLÓGICA EM TOPÔNIMOS ACREANOS EM LIBRAS



FONTE: Bezerra (2021, s.p.).

FIGURA 23 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA EM TOPÔNIMOS ACREANOS EM LIBRAS



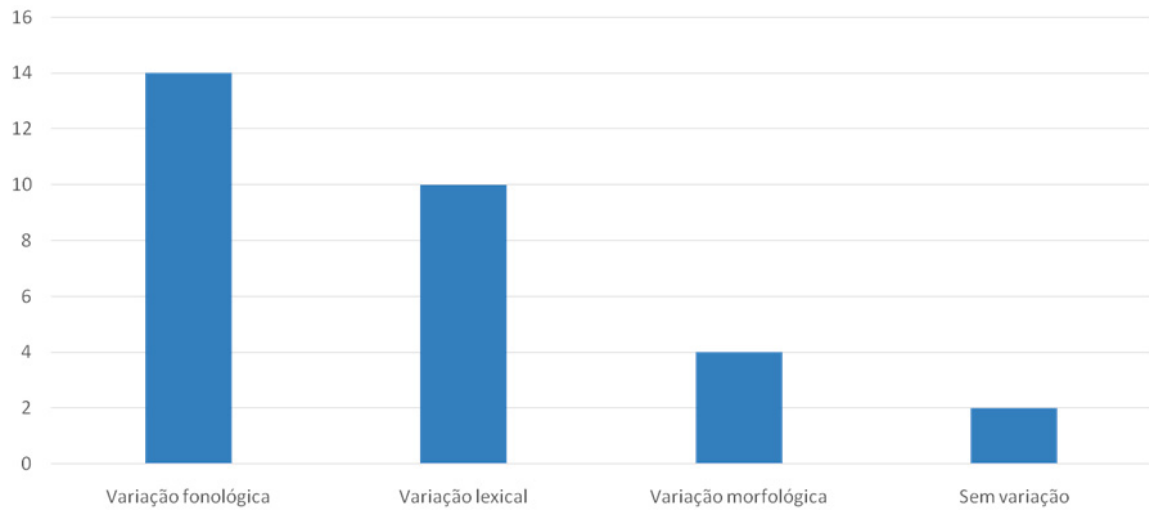
FONTE: Bezerra (2021, s.p.).

FIGURA 24 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO LEXICAL EM TOPÔNIMOS ACREANOS EM LIBRAS



FONTE: Bezerra (2021, s.p.).

GRÁFICO 1 – FREQUÊNCIA DE TIPOS DE VARIAÇÃO NOS DADOS DE BEZERRA (2021)



FONTE: Bezerra (2021, s.p.).

2.2.3 Aspectos morfológicos

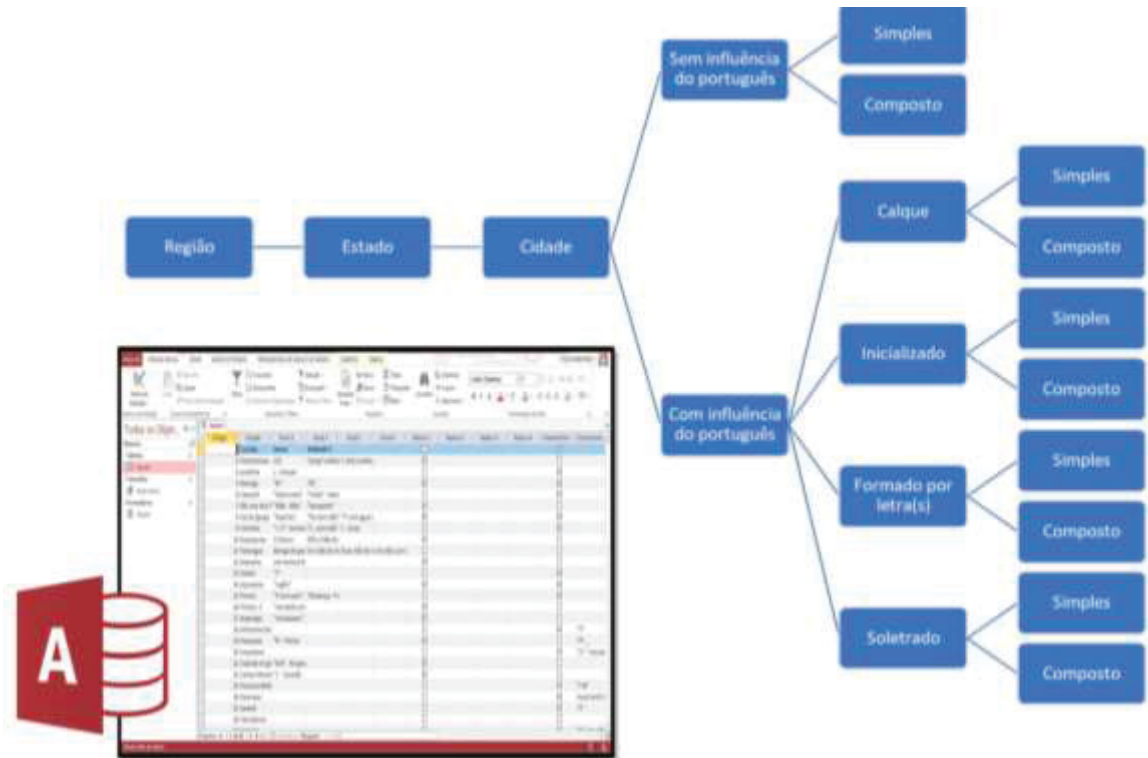
<https://youtu.be/ySjTJOmJoo4> - [5:31min]


FIGURA 25 – FONTE E QUANTIDADE DE DADOS DE URBANSKI, FERREIRA E XAVIER (2020)

Região	Estado	Link	Região	Estado/ Distrito Federal	Quantidade de municípios/ Regiões Administrativas	Sinais obtidos	Variantes lexicais	Total
Norte	AC	https://www.youtube.com/watch?v=C2XAtUQeUCY https://www.youtube.com/watch?v=agalmvmdnd8	Norte	Acre	22	22	1	23
	PA	https://www.youtube.com/watch?v=06jqtCnQV0		Pará	144	16	0	16
Nordeste	CE	https://www.youtube.com/watch?v=06jqtCnQV0	Nordeste	Ceará	184	184	24	208
	PE	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		Pernambuco	185	34	3	37
	MA	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		Maranhão	217	12	0	12
	RN	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		Rio Grande do Norte	167	18	0	18
Centro-Oeste	DF	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7	Centro-Oeste	Mato Grosso Mato Grosso do Sul	141	86	5	91
	MT	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		DF	79	79	7	86
	MS	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7			33	49	5	54
	SE	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7	Sudeste	Minas Gerais	853	100	1	101
Sudeste	MG	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		São Paulo	645	41	1	42
	SP	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		Espírito Santo	78	19	0	19
	ES	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		Paraná	399	67	24	91
Sul	PR	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7	Sul	Santa Catarina	295	66	0	66
	SC	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7		Rio Grande do Sul	497	23	1	24
	RS	https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7 https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7						
		https://www.youtube.com/watch?v=Vn7Vn7Vn7Vn7						
			Total	15	3.939	816	72	888

FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 250-252).

FIGURA 26 – CATEGORIAS E PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE URBANSKI, FERREIRA E XAVIER (2020)



FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 250).

FIGURA 27 – CATEGORIAS MORFOLÓGICAS DE TOPÔNIMOS NA LIBRAS

Nativo	Calque	Inicializado	Formado a partir de letra(s) do alfabeto manual	Solettrado
Sem influência do português	Tradução literal do topônimo do português	Sinal nativo com alteração apenas da configuração de mão que remete à inicial da palavra do português	Configuração referente à inicial da palavra do português com parâmetros fonológicos da libras	Representação do topônimo do português por meio da sua soletração manual total ou parcial

FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 248).

FIGURA 28 – TOPÔNIMOS SEM E COM INFLUÊNCIA DO PORTUGUÊS E MORFOLOGICAMENTE SIMPLES



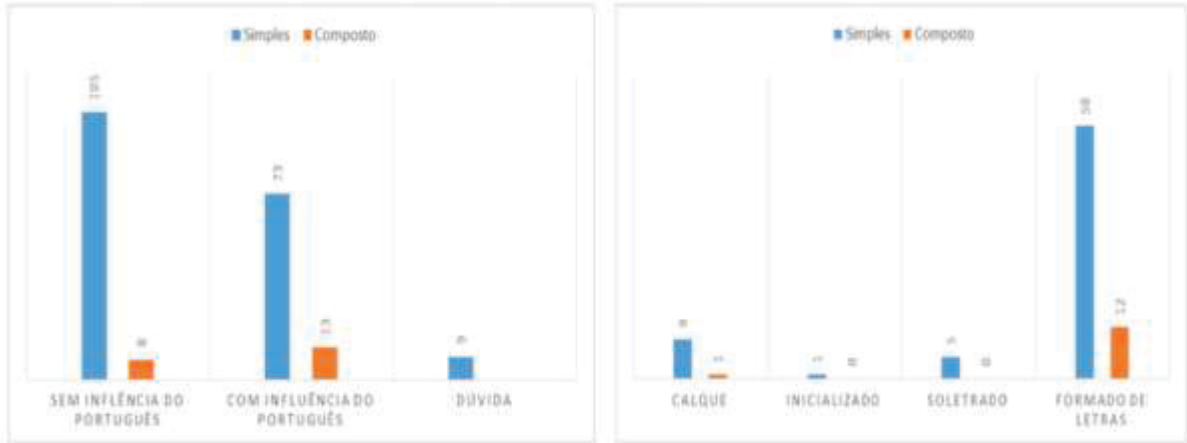
FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 256, 257 e 259).

FIGURA 29 – TOPÔNIMOS SEM E COM INFLUÊNCIA DO PORTUGUÊS E MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS



FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 261).

GRÁFICO 2 – RESULTADOS DE URBANSKI, FERREIRA E XAVIER (2020)

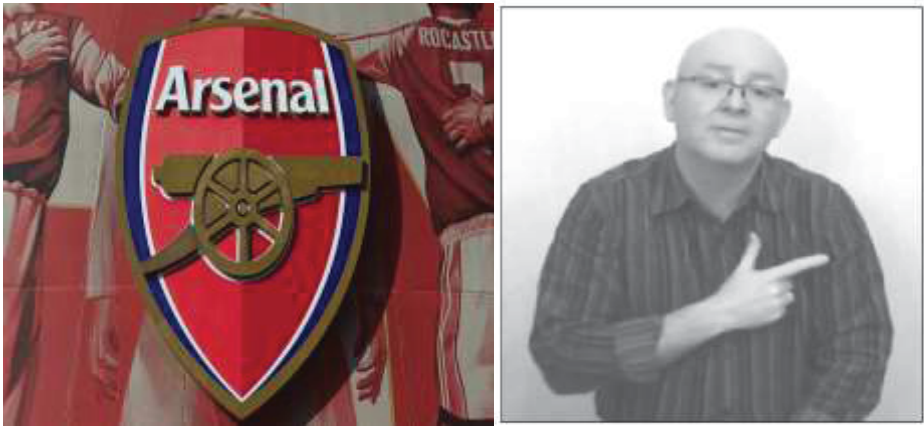


FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 262).

2.3 TOPÔNIMOS NA LÍNGUA DE SINAIS BRITÂNICA (BSL)

<https://youtu.be/igSyAlp21YQ> - [4:20min]

FIGURA 30 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO SEM INFLUÊNCIA DO INGLÊS (ARSENAL)



FONTE: Sutton-Spence e Coates (2011, p. 15).

FIGURA 31 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR TRADUÇÃO LITERAL (CALQUE) DO CORRESPONDENTE EM INGLÊS (BLACK BURN)



FONTE: Sutton-Spence e Coates (2011, p. 16).

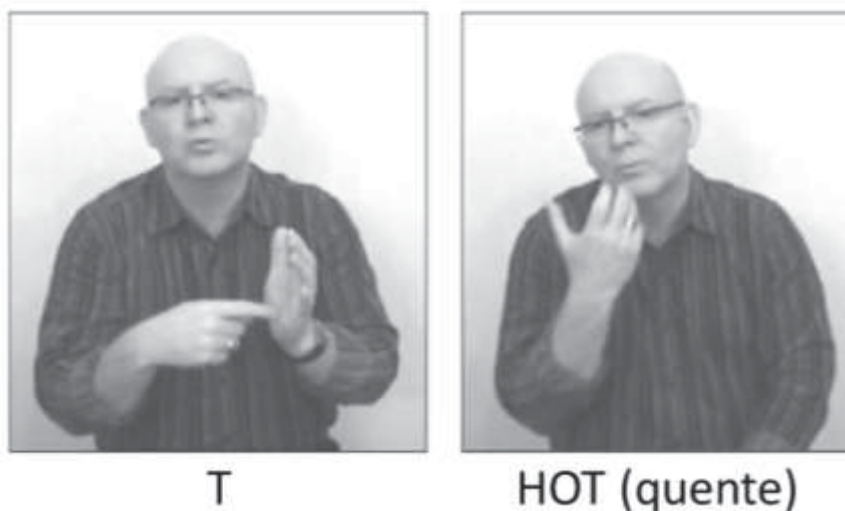
FIGURA 32 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR TRADUÇÃO LITERAL PARCIAL (CALQUE PARCIAL) DO CORRESPONDENTE EM INGLÊS (FULHÂM)



FULL (cheio)

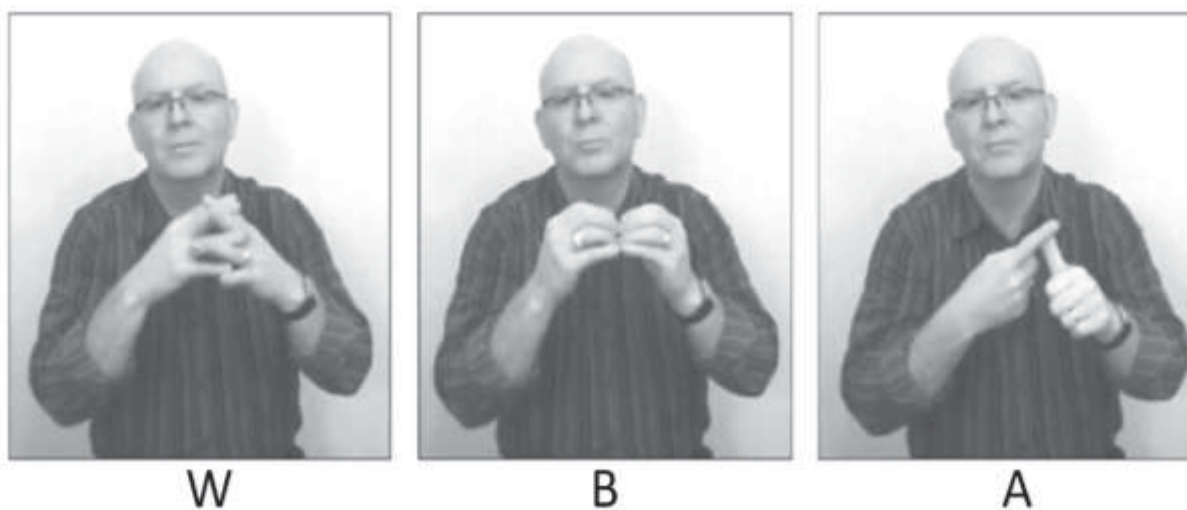
FONTE: Sutton-Spence e Coates (2011, p. 17).

FIGURA 33 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR LETRA MANUAL CORRESPONDENTE À INICIAL DA PALAVRA INGLESA + TRADUÇÃO/EQUIVALENTE DE UMA PARTE DO NOME DO CLUBE (TOTTENHAM HOTSPUR)



FONTE: Sutton-Spence e Coates (2011, p. 18).

FIGURA 34 – EXEMPLO DE NOME DE CLUBE DE FUTEBOL FORMADO POR SOLETRAÇÃO MANUAL (WEST BROMWICH ALBION)



FONTE: Sutton-Spence e Coates (2011, p. 22).

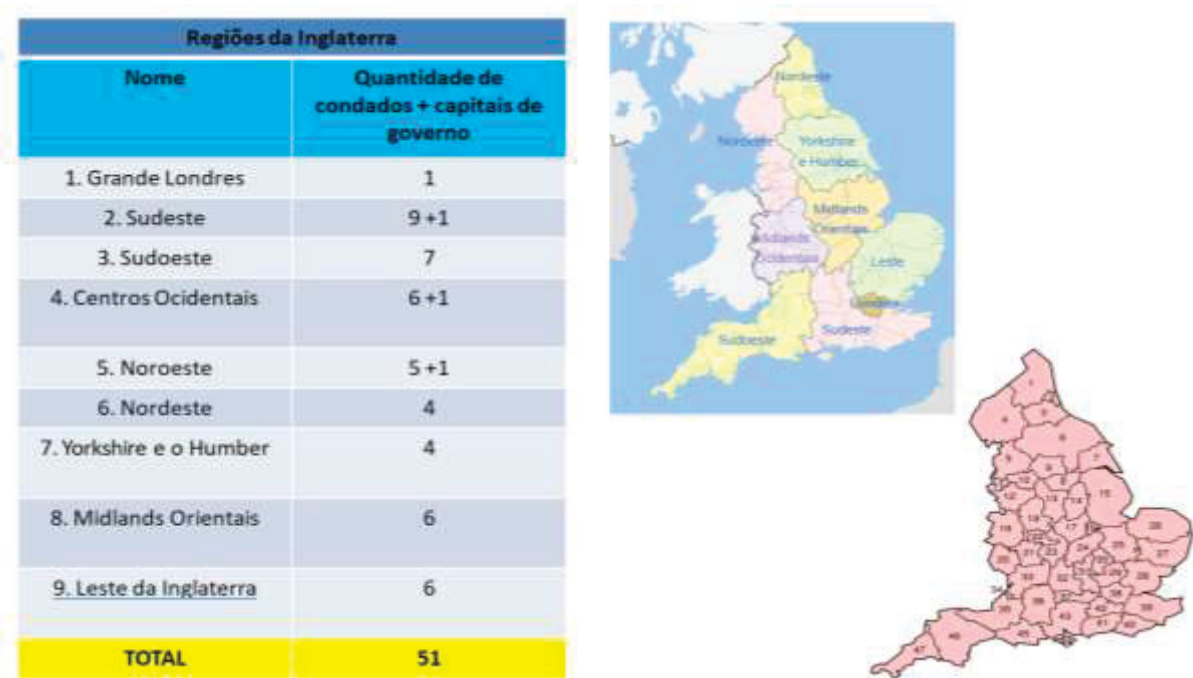
3 MÉTODO

3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

<https://youtu.be/-aBnMvN57aY> - [1:26min]



FIGURA 35 – CONDADOS E CAPITAIS DE GOVERNO SELECIONADOS PARA ESTE ESTUDO POR REGIÃO



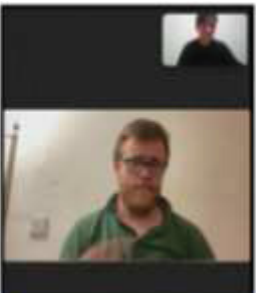
FONTE: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Inglaterra>

3.2 FONTE DE DADOS

<https://youtu.be/CfzKZjBI2a0> - [3:32min]

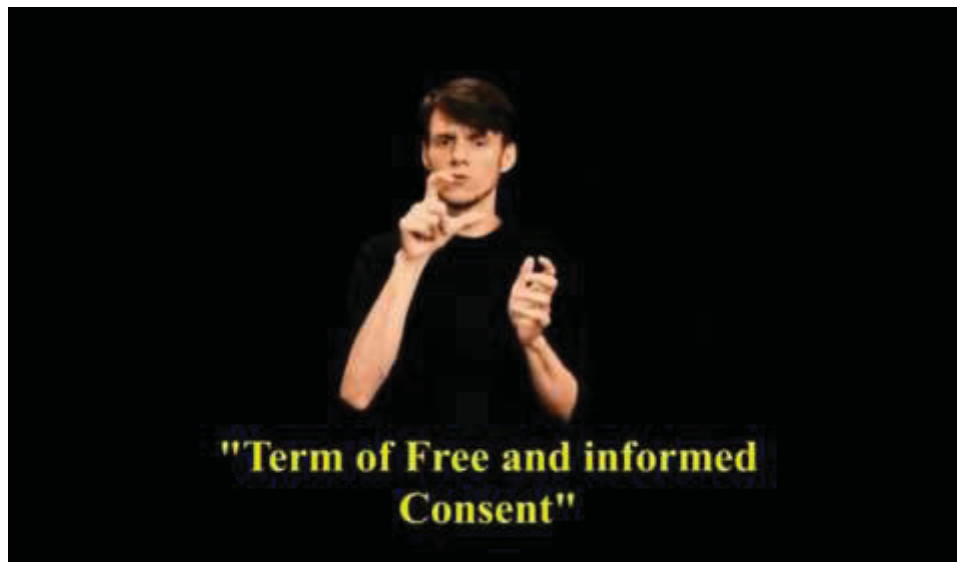


FIGURA 36 - PARTICIPANTES

			
Robert	Robert. Eve	Michel	Richard
• 60 anos • Bournemouth	• 65 Idade • Bournemouth • Londres	• 36 anos • Portsmouth	• 53 Idade • Londres

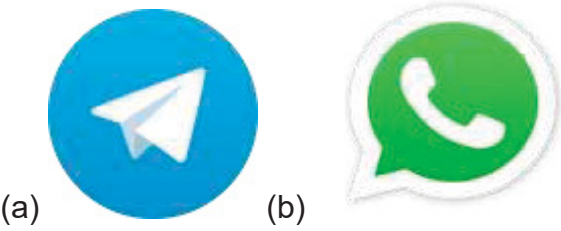
FONTE: Produzida pelo autor

FIGURA 37 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) EM BSL



FONTE: produzida pelo autor

FIGURA 38 – RECURSOS TECNOLÓGICOS EMPREGADOS PARA CONTATO COM PARTICIPANTES



(a) (b)

FONTE:

- (a) https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Telegram_logo.svg
(b) <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:WhatsApp.svg> .

FIGURA 39 – (A) TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO, (B) SOLETRAÇÃO MANUAL E MAPA (C) EMPREGADOS PARA A COLETA DE DADOS

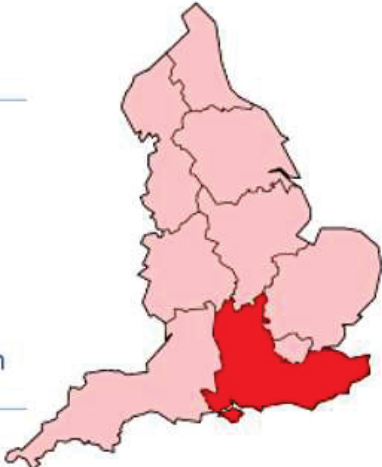


(a) <https://www.freepik.com/premium-vector/zoom-video-communications-zoom-logo->



(b) <https://www.british-sign.co.uk/bsl-british-sign-language/product/fingerspelling-mousemat/>

Região Sudeste da Inglaterra	
Berkshire	Reading
Buckinghamshire	Aylesbury
East Sussex	Lewes
Hampshire	Winchester
Isle of Wight	Newport
Kent	Maidstone
Oxfordshire	Oxford
Surrey	Guildford ou Kingston
West Sussex	Chichester



(c) Criado pelo autor

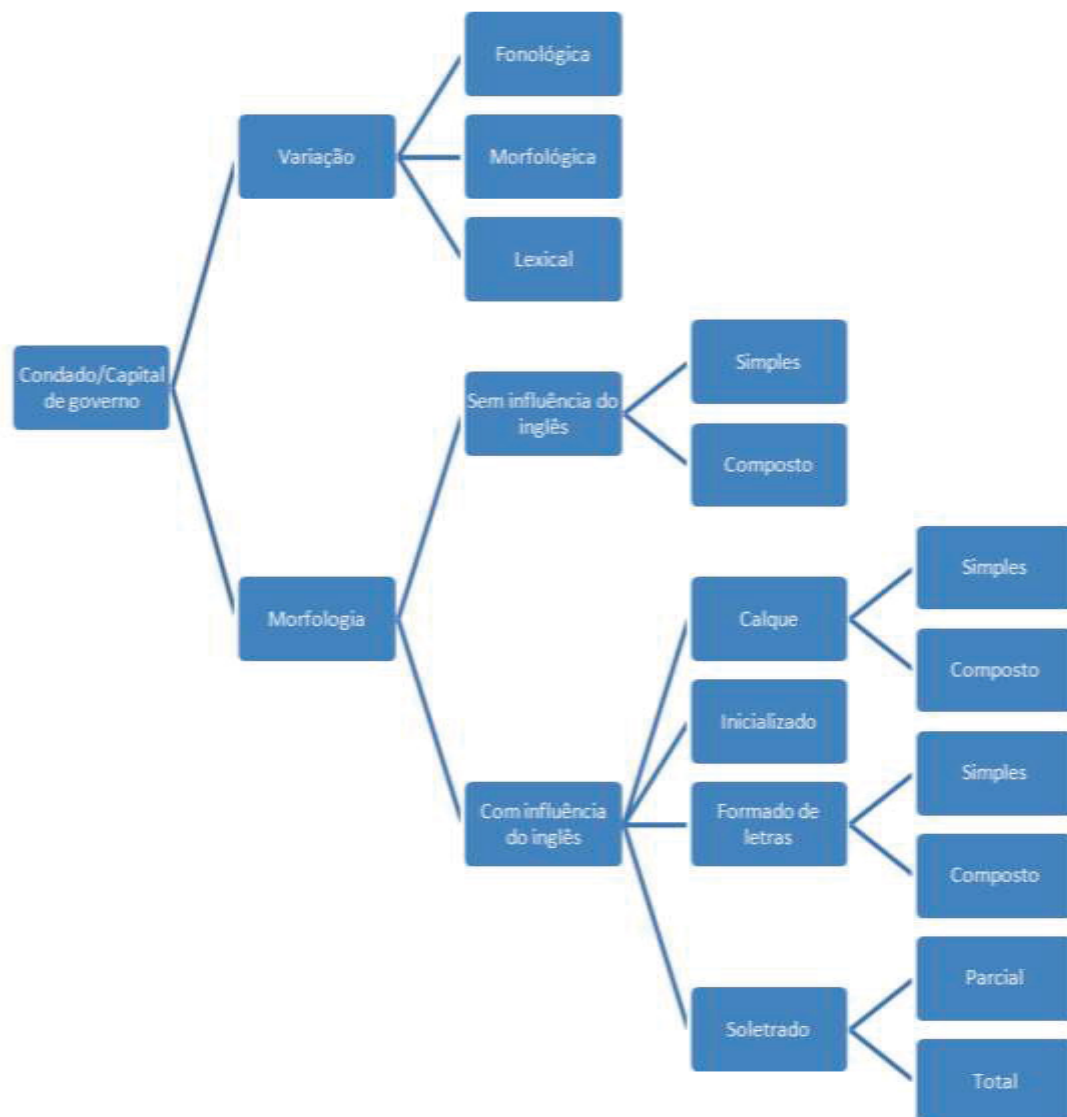
FONTE: Elaborada pelo autor.

3.3 CATEGORIAS DE ANÁLISE

<https://youtu.be/7fVgkISABtA> - [2:43min]



FIGURA 40 – CATEGORIAS DE ANÁLISE



FONTE: Urbanski, Ferreira e Xavier (2020, p. 250).

3.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

<https://youtu.be/2mbszReyDok> - [3:03min]



FIGURA 41 – PRINT DA TELA DO EXCEL CONTENDO A CATEGORIZAÇÃO POR TIPO DE VARIAÇÃO OBSERVADA NOS DADOS

1	Homens	R.E	R.W	R.I	M.I		
2	London					Variação fonológica	
3	Reading					Não Sei	
4	Aylesbury						
5	Lewes						
6	Winchester						
7	Newport						
8	Maldstone						
9	Oxford						
10	Guildford						
11	Kingston						
12	Chichester						
13	Taunton						
14	Bristol	COMPOSTO	SIMPLES	SIMPLES	COMPOSTO		
15	Gloucester						
16	Trowbridge						
17	Dorchester						
18	Exeter	SIMPLES	SIMPLES	SIMPLES	COMPOSTO		
19	Truro						
20	Hereford						
21	Shrewsbury						
22	Stafford						
23	Warwick						
24	Birmingham						

VARIAÇÃO FONOLÓGICA (Categorização feita com base em Bezerra, 2021)

1	Homens	R.E	R.W	R.I	M.I		
2	London					Variação Morfologia	
3	Reading					Não Sei	
4	Aylesbury						
5	Lewes						
6	Winchester						
7	Newport						
8	Maldstone						
9	Oxford						
10	Guildford						
11	Kingston						
12	Chichester						
13	Taunton						
14	Bristol						
15	Gloucester						
16	Trowbridge						
17	Dorchester						
18	Exeter						
19	Truro						
20	Hereford						
21	Shrewsbury						
22	Stafford						
23	Warwick						
24	Birmingham						

VARIAÇÃO MORFOLÓGICA (Categorização feita com base em Urbanski, Ferreira e Xavier, 2020)

1	Homens	R.E	R.W	R.I	M.I			
2	London					Sinais igual		
3	Reading					Não Sei		
4	Aylesbury							
5	Lewes							
6	Winchester							
7	Newport							
8	Maidstone							
9	Oxford							
10	Guildford							
11	Kingston							
12	Chichester		SOL. PARCIAL					
13	Taunton							
14	Bristol							
15	Gloucester							
16	Trowbridge							
17	Dorchester							
18	Exeter							
19	Truro		SOL					
20	Hereford							
21	Shrewsbury							
22	Stafford		SOL. PARCIAL					
23	Warwick	SOL. COMPLETA						
24	Birmingham							

VARIAÇÃO LEXICAL (Categorização feita com base em Urbanski, Ferreira e Xavier, 2020)

FONTE: Produzida pelo autor.

FIGURA 42 - PRINT DA TELA DO EXCEL CONTENDO A CATEGORIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS DADOS

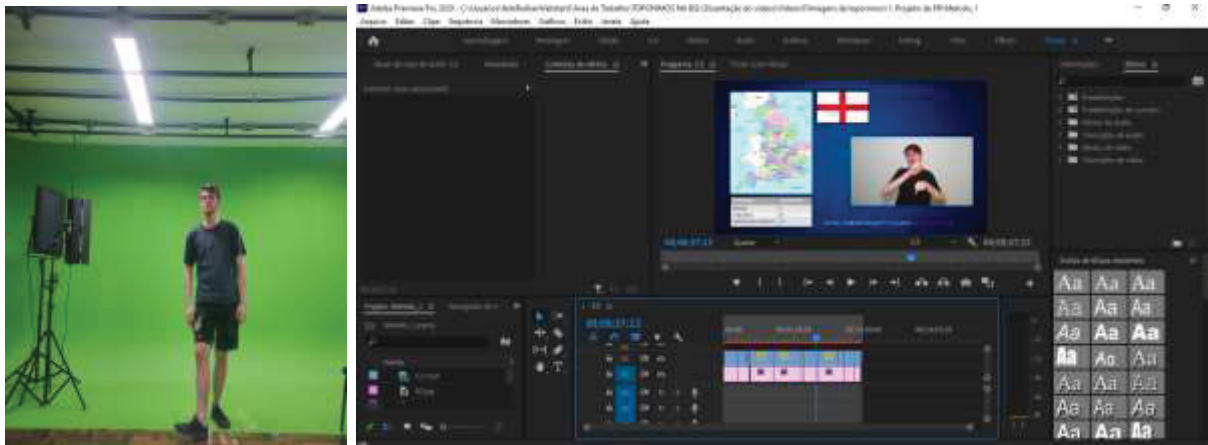
REGIAO	NATIVO		CALQUE		INICIALIZADO		SOLETRADO	LETRAS		LETRA+NATIVO	NÃO SABE	DUVIDA
	SIMPLES	COMPOSTO	SIMPLES	COMPOSTO	SIMPLES	COMPOSTO		SIMPLES	COMPOSTO			
Sudeste	London		Reading	Aylesbury			Trowbridge			Exeter	Lewes	Truro
				Winchester							Taunton	Warwick
				Newport							Morpeth	Leeds
				Maidstone							Lincoln	York
				Oxford							Leicester	Ipswich
				Guildford							Chelmsford	
				Kingstone								
Sudoeste	Bristol			Chichester								
				Gloucester								
				Trowbridge								
Oeste	Birmingham		Wolverhampton	Hereford			Worcester					
				Shrewsbury								
				Stafford								
Nordeste				Chester			Carlisle	Liverpool				
				Manchester								
				Lancaster								
				Preston								
Nordeste	Middlesbrough			Newcastle			Newcastle					
							Durham					
Yorkshire e Humber							Beverley			Sheffield		
Midlands Ocidentais	Nottingham		Derby	Oakham						Northampton		
Leste				Bedford						Norwich		
				Cambridge								
				Hertford								

FONTE: Produzida pelo autor

3.5 TRATAMENTO DOS DADOS

https://youtu.be/gGh3OswcGSM - [1:28min]	
---	---

FIGURA 43 – (A) GRAVAÇÃO DOS TOPÔNIMOS INGLESES COLETADOS NO ESTÚDIO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR E (B) EDIÇÃO DOS VÍDEOS COM O ADOBE PREMIERE



(a)

(b)

FONTE: Produzida pelo autor

FIGURA 44 – DISPONIBILIZAÇÃO DOS VÍDEOS EM CANAL DO YOUTUBE



FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=vxn9bhlQw>



4 RESULTADOS

4.1 VARIAÇÃO

<https://youtu.be/zrgdmF1jko4> - [00:54s]

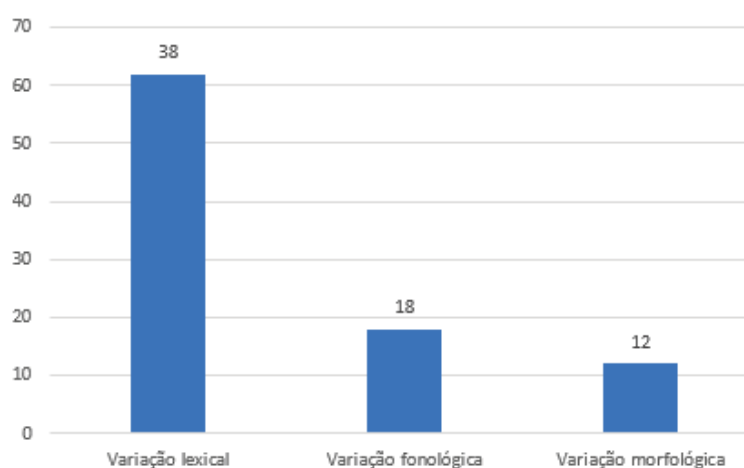


Nome	Quantidade de condados + capitais de governo	Sinais obtidos	Variantes lexicais	TOTAL
1. Grande Londres	1	1	0	1
2. Sudeste	9 +1	10	10	20
3. Sudoeste	7	7	2	9
4. Centros Ocidentais	6 +1	7	7	14
5. Noroeste	5 +1	6	4	10
6. Nordeste	4	4	3	7
7. Yorkshire e o Humber	4	4	2	6
8. Midlands Orientais	6	6	4	10
9. Leste da Inglaterra	6	6	6	12
TOTAL	51	51	38	89

https://youtu.be/oE9yte_fs7M - [00:48s]



GRÁFICO 3 – FREQUÊNCIA DOS TIPOS DE VARIAÇÃO



FONTE: Produzida pelo autor

4.1.1 Fonológica

https://youtu.be/ZLtMcJDj7zY - [1:35min]	
---	---

FIGURA 45 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO DE MÃO



<https://youtu.be/jYS2jV1-WYg>

FONTE: Produzida pelo autor.

FIGURA 46 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NA ORIENTAÇÃO



<https://youtu.be/HYex97GjGI>

FONTE: Produzida pelo autor.

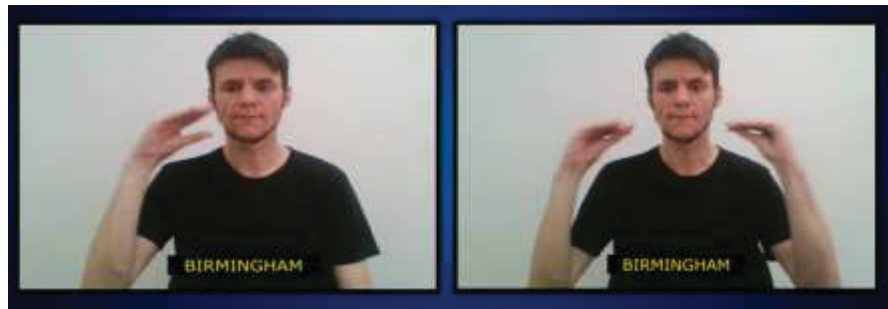
FIGURA 47 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NO MOVIMENTO



https://youtu.be/ppy_6tpI0iQ

FONTE: Produzida pelo autor.

FIGURA 48 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO NO NÚMERO DE MÃOS



<https://youtu.be/1R-1YbFuzRU>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.1.2 Morfológica

<https://youtu.be/l0ekmRAPHKk> - [00:36s]



FIGURA 49 – EXEMPLO DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA



<https://youtu.be/EIB65DsG9tU>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.1.3 Lexical

<https://youtu.be/omrTO-Scjdw> - [00:44s]



FIGURA 50 - EXEMPLO DE VARIAÇÃO LEXICAL

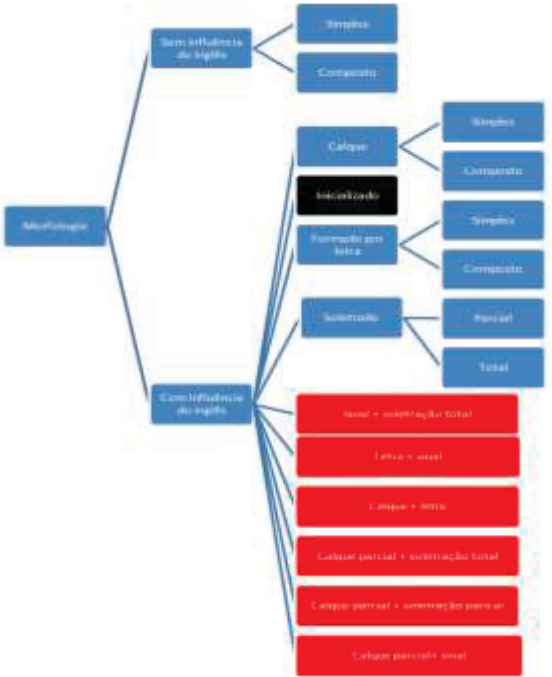


<https://youtu.be/LaXnL4Mthpo>
 FONTE: Produzida pelo autor.

4.2 MORFOLOGIA

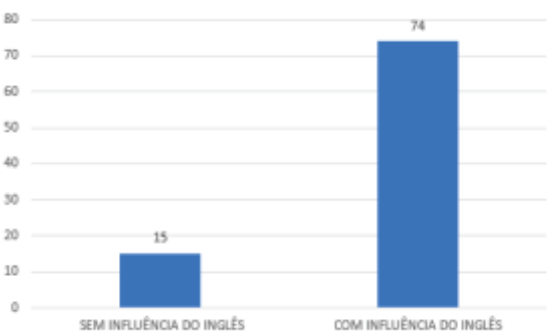
https://youtu.be/rUw2KfOWeJk - [1:30min]	
--	---

FIGURA 51 – CATEGORIAS MORFOLÓGICAS IDENTIFICADAS NOS DADOS DA BSL



FONTE: Produzida pelo autor.

GRÁFICO 4 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS DA BSL POR ORIGEM



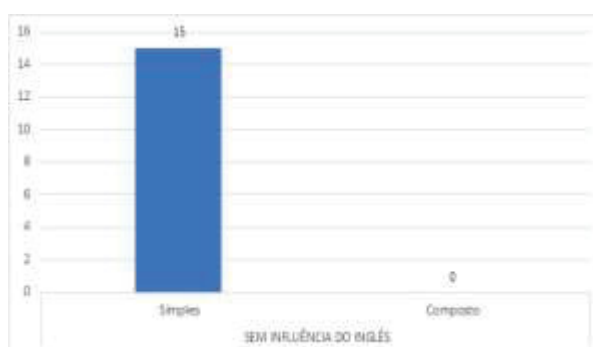
FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.1 Sem influência do inglês

<https://youtu.be/Ygne4Ss0arM> - [1:03min]



GRÁFICO 5 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS DA BSL PELA ESTRUTURA MORFOLÓGICA



FONTE: Produzida pelo autor.

FIGURA 52 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE SIMPLES DA BSL FORMADOS SEM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS



<https://youtu.be/dBgSEhbRO8>

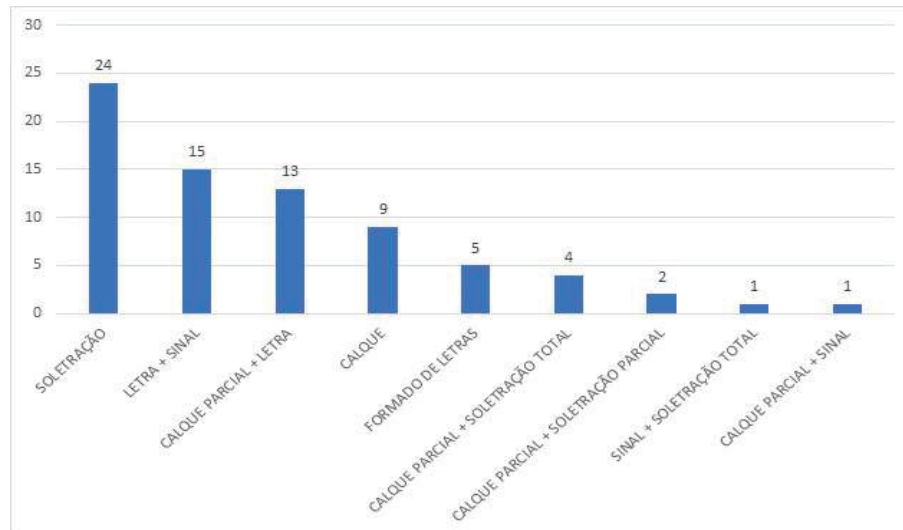
FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2 Com influência do inglês

<https://youtu.be/-3l5mi2TVeg> - [00:32s]



GRÁFICO 6– FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS DA BSL FORMADO COM INFLUÊNCIA DO INGLÊS PELO TIPO MORFOLÓGICO



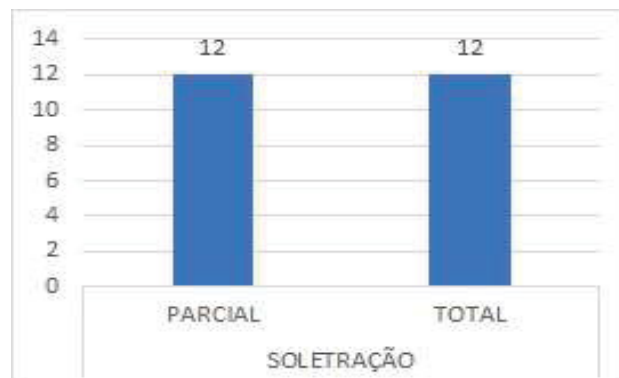
FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.1 Soletração

<https://youtu.be/F96SEz5Crtg> - [1:16min]



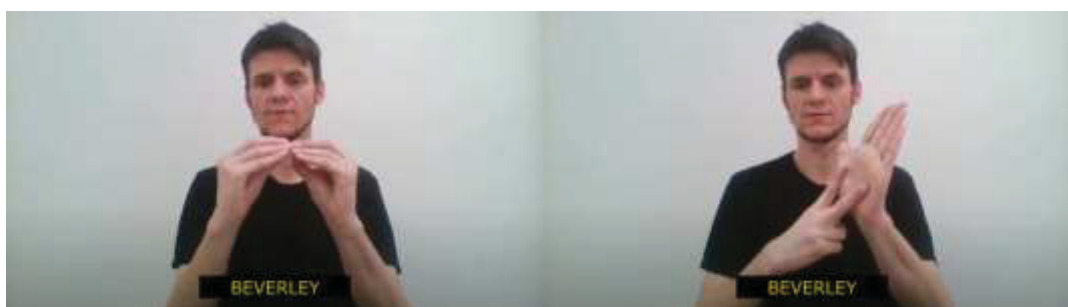
GRÁFICO 7 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS POR TIPO DE SOLETRAÇÃO MANUAL



FONTE: produzida pelo autor

4.2.2.1.1 Parcial

FIGURA 53 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE SOLETRAÇÃO MANUAL PARCIAL



<https://youtu.be/0msmW-r7Jes>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.1.2 Total

FIGURA 54 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE SOLETRAÇÃO MANUAL TOTAL



<https://youtu.be/G-0JV11c3l0>

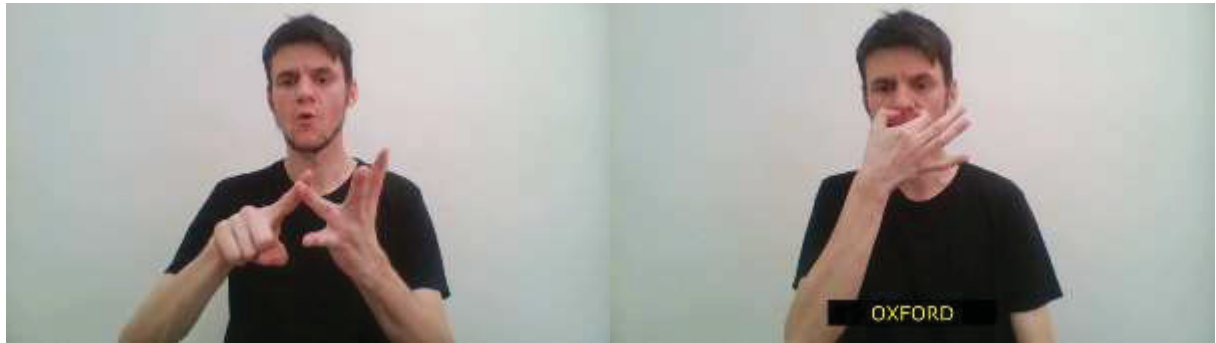
FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.2 Letra + sinal

<https://youtu.be/QQ1GbBB2v1k> - [00:45s]



FIGURA 55 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNCTÃO DE UMA LETRA MANUAL E UM SINAL



<https://youtu.be/ORLJTCvIT7c>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.3 Calque parcial + letra

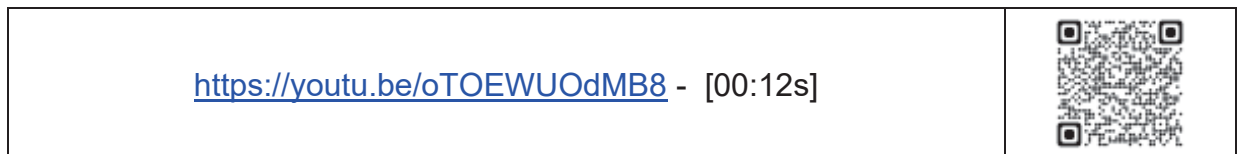


FIGURA 56 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNCTÃO DE UM CALQUE PARCIAL E UMA LETRA MANUAL



<https://youtu.be/oTOEWUOdMB8>

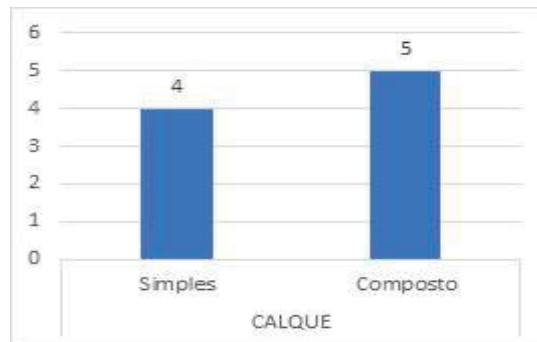
FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.4 Calque

<https://youtu.be/AWcAWdbD58U> - [00:38s]



GRÁFICO 8 – FREQUÊNCIA DOS TIPOS DE CALQUES



FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.4.1 Simples (parcial)

FIGURA 57 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE SIMPLES DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE CALQUE

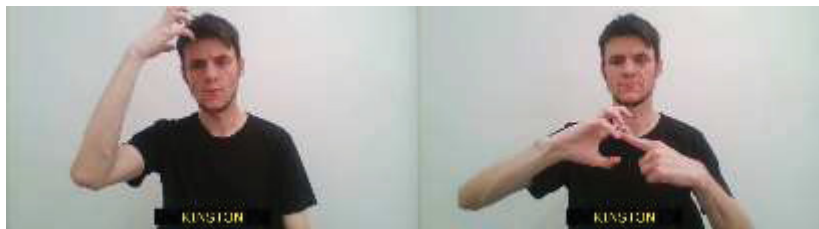


https://youtu.be/Yj_DY_mNHig

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.4.2 Composto (completo)

FIGURA 58 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE CALQUE



<https://youtu.be/iKM4BDBIbu0>

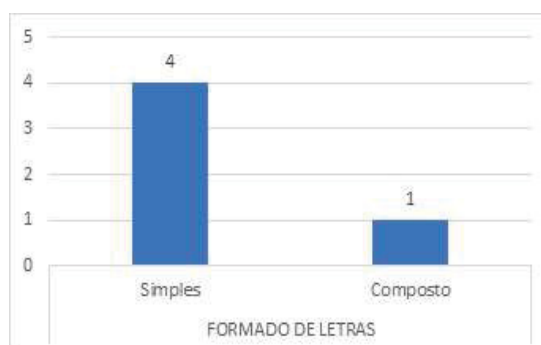
FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.5 Formado por letra(s)

<https://youtu.be/n1RhHhied3A> - [00:21s]



GRÁFICO 9 – FREQUÊNCIA DOS TOPÔNIMOS FORMADOS POR LETRA(S) POR ESTRUTURA MORFOLÓGICA



FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.5.1 Simples

FIGURA 59 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE SIMPLES DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE LETRA DO ALFABETO MANUAL

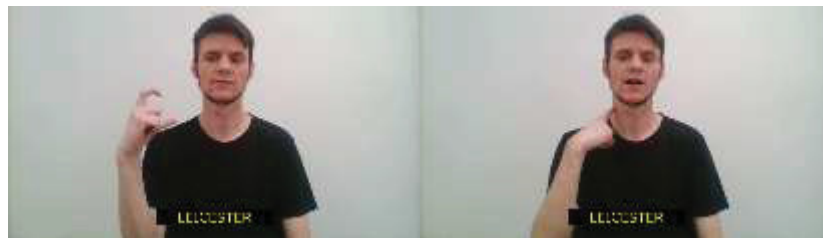


https://youtu.be/FEFEeb_r_4s

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.5.2 Composto

FIGURA 60 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DE LETRAS DO ALFABETO MANUAL



<https://youtu.be/ZTsPJtaAhKs>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.6 Calque parcial + soletração total

https://youtu.be/P_yfHqZ5zlc - [00:38s]



FIGURA 61 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL COM SOLETRAÇÃO TOTAL



<https://youtu.be/5uv5vU6AG3I>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.7 Calque parcial + soletração parcial

<https://youtu.be/HFiZ3uScdVM> - [00:36s]



FIGURA 62 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL E SOLETRAÇÃO PARCIAL



<https://youtu.be/sz1AKJ2WiiE>

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.8 Sinal + soletração total

https://youtu.be/jCeD1QcFvfc - [00:27s]	
--	---

FIGURA 63 – EXEMPLO DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADO COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA JUNÇÃO DE UM SINAL E SOLETRAÇÃO TOTAL



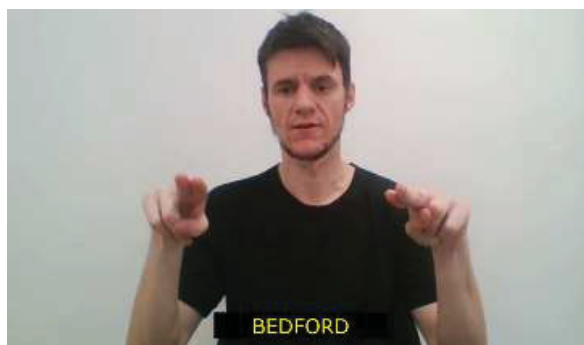
https://youtu.be/2KS22Xyt_Ug

FONTE: Produzida pelo autor.

4.2.2.9 Calque parcial + sinal

https://youtu.be/XHf0ZEcsO_g - [00:39s]	
--	---

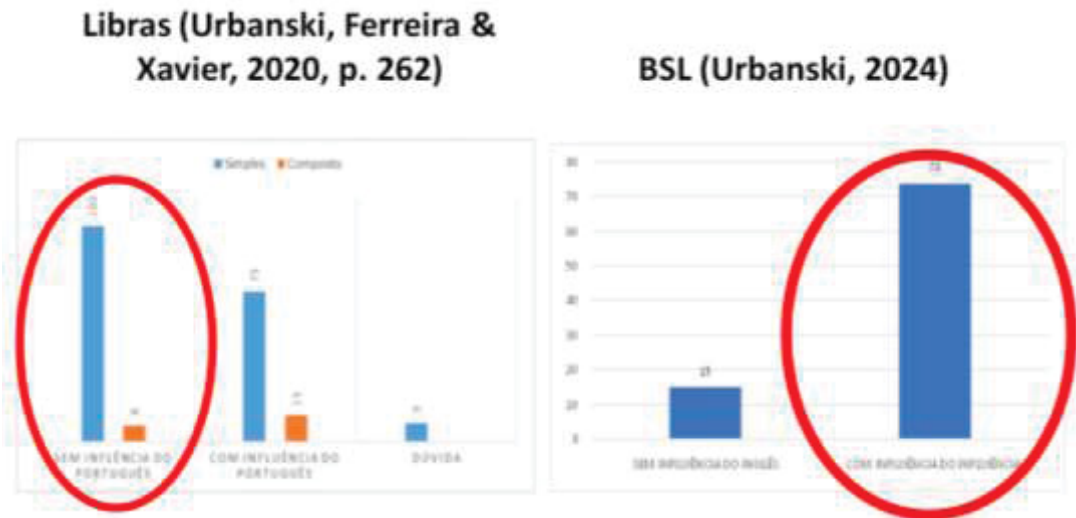
FIGURA 64 – EXEMPLOS DE TOPÔNIMOS MORFOLOGICAMENTE COMPOSTOS DA BSL FORMADOS COM A INFLUÊNCIA DO INGLÊS POR MEIO DA COMBINAÇÃO DE UM CALQUE PARCIAL E UMA LETRA MANUAL



<https://youtu.be/bEKkO6haodA>

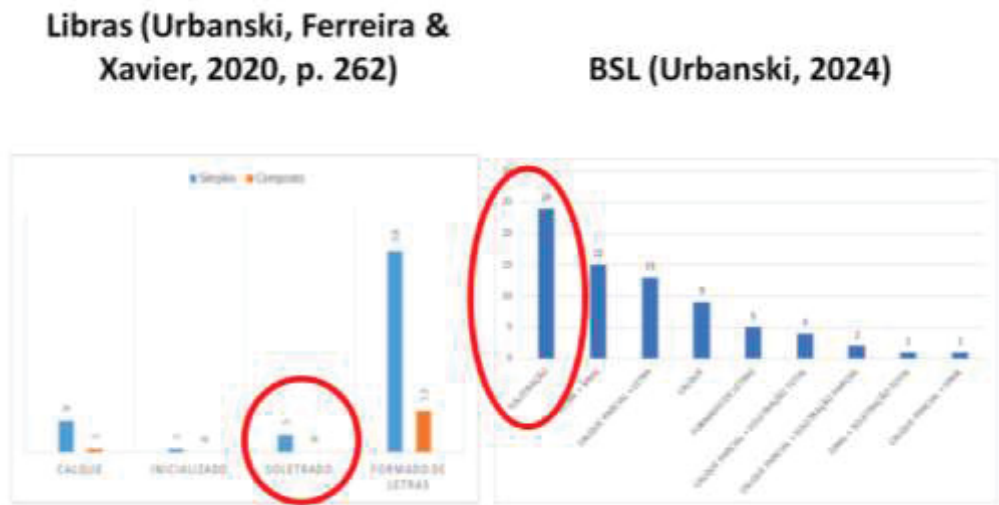
FONTE: Produzida pelo autor.

GRÁFICO 11 - COMPARAÇÃO DE TOPÔNIMOS QUANTO À SUA ORIGEM NA LIBRAS E NA BSL



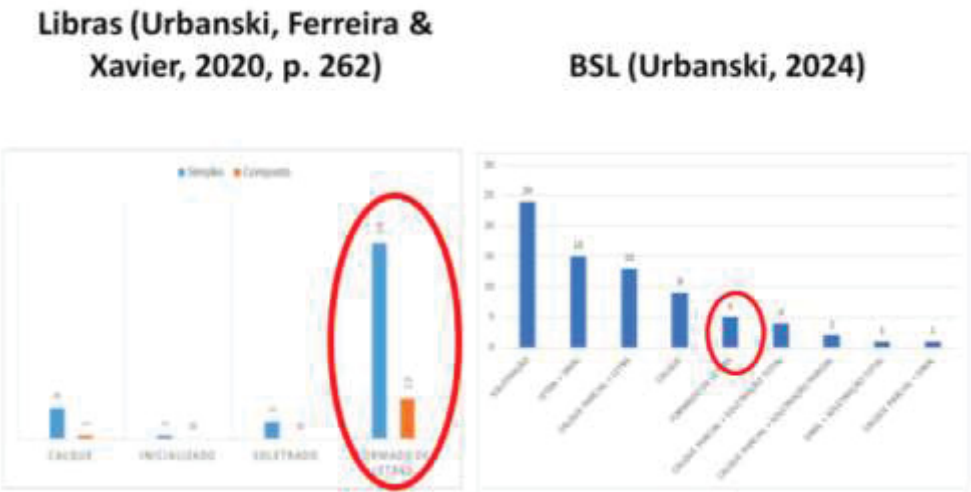
FONTE: Produzida pelo autor.

GRÁFICO 12 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TOPÔNIMOS SOLETRADOS NA LIBRAS E NA BSL



FONTE: Produzida pelo autor.

GRÁFICO 13 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TOPÔNIMOS FORMADOS POR LETRA(S) MANUAIS NA LIBRAS E NA BSL



FONTE: Produzida pelo autor.

GRÁFICO 14 – COMPARAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE TOPÔNIMOS INICIALIZADOS NA LIBRAS E NA BSL



FONTE: Produzida pelo autor.

5 CONCLUSÃO

5.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

https://youtu.be/ZN3zJfOhWIY - [00:55s]	
--	---

5.2 SUGESTÕES DE PESQUISAS FUTURAS

https://youtu.be/qbjgL9QlbWU - [00:37s]	
--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Lico Marcelino. **Análise de variação fonológica, morfológica e lexical em topônimos da libras referentes a cidades acreanas**. 2021. TCC. Graduação (Letras Libras), Universidade Federal do Paraná. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wXcFcDx65K4>. Acesso em 08 jan. 2024.

DICK, Maria Vicentina de Paula. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

FERREIRA, Daiane; XAVIER, André Nogueira. Topônimos na Libras: análise preliminar de sinais que designam bairros de Curitiba. In: XXI SEMANA DE LETRAS - UFPR - Universidade Federal do Paraná, Volume II, Curitiba, Trabalhos completos [...]. p. 6-18, 2020.

SILVA, Simone Gonçalves de Lima. Variação sociolinguística: estudo de caso na língua brasileira de sinais. **Revista Línguas & Letras**, vol. 15, n. 31, s.p., 2014. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/10554/8195>. Acesso em 14 jun. de 2023.

SOUSA, Alexandre Melo; QUADROS, Ronice Müller de. Toponímia em Libras: aspectos formais e motivacionais dos sinais toponímicos dos municípios acreanos. In: CAVALHEIRO, J.; LUDWIG, C. R.; LANES, E. J. (orgs.) **(Linguagem), ensino e formação docente. Manaus** (AM): Editora UEA, 2019, p. 61-75.

SOUZA-JÚNIOR, José Edinilson G. de. **Nomeação de lugares na língua de sinais brasileira**. Uma perspectiva de toponímia por sinais. Dissertação (Dissertação em Letras) – UnB. Brasília, p. 67. 2012.

SUTTON-SPENCE, Rachel. COATES, Richard. Football Crazy? Place-names and football club-names in British Sign Language. **Nomina**, v. 34, p. 5-26, 2011.

TOPONYMIC STUDIES ON BRAZILIAN SIGN LANGUAGE (LIBRAS). Conferência apresentada por André Nogueira Xavier [s.l., s.n], 2023. 1 vídeo (1h 24min 28s). Publicado pelo canal da Associação Brasileira de Linguística. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Dy51qiSIJjA>. Acesso em 05 jan. 2024.

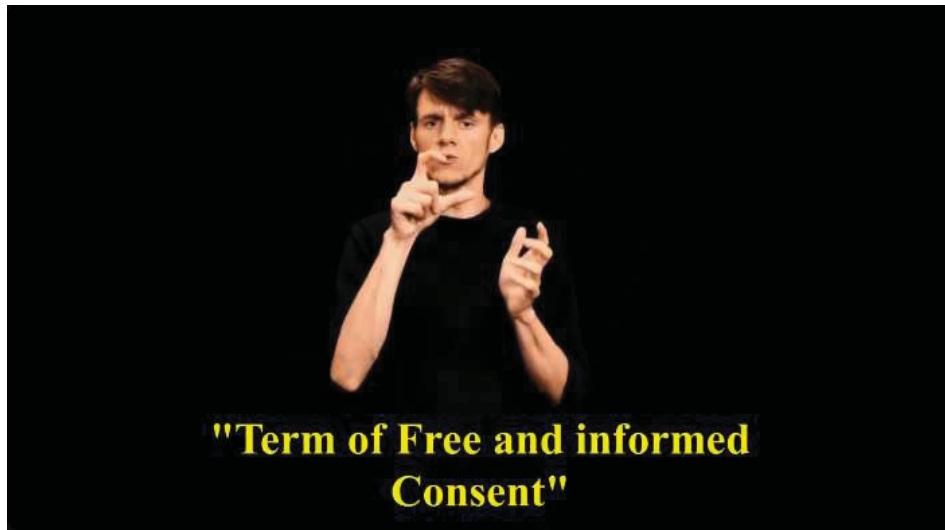
URBANSKI, Ítalo Rullian Webster; FERREIRA, Daiane; XAVIER, André Nogueira. Contribuições aos estudos toponímicos da libras através da análise de sinais que designam cidades brasileiras. **Revista GTLex**, v. 6, n. 1, 2020. p. 234-267. Disponível em <https://seer.ufu.br/index.php/GTLex/article/view/57728>. Acesso em 08 jan. 2024.

URBANSKI, Ítalo Rullian Webster; XAVIER, André Nogueira; FERREIRA, Daiane. Topônimos na Libras: análise preliminar de sinais que nomeiam cidades do estado do Paraná. In: XXI SEMANA DE LETRAS - UFPR - Universidade Federal do Paraná, Volume II, Curitiba, Trabalhos completos [...]. Universidade Federal do Paraná, 2020. p. 64-73.

XAVIER, André Nogueira. Variação lexical, fonológica e fonética em línguas de sinais. Palestra ministrada no I SEMINÁRIO NACIONAL DE LÍNGUAS DE SINAIS: EDUCAÇÃO, LINGUÍSTICA E INTERPRETAÇÃO. 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=sBF4xrvKCZc>. Acesso em 14 jun. de 2023.

XAVIER, André Nogueira; BARBOSA, Felipe Venâncio. Variabilidade e estabilidade na produção de sinais da Libras. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 3, p. 983–1006.

XAVIER, André Nogueira; BARBOSA, Plínio Almeida. Diferentes pronúncias em uma língua não sonora? Um estudo da variação na produção de sinais da Libras, **D.E.L.T.A.**, v. 30, n. 2, p. 371-413, 2014.

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM BSL

<https://www.youtube.com/watch?v=onJ2FBY1rEM> – [4m25s]



ANEXO 2 – TOPÔNIMOS DA BSL COLETADOS POR REGIÃO

1. Grande Londres

London	https://youtu.be/1tUhksVJrBs
--------	---

2. Sudeste

Reading	https://youtu.be/xHDJyRaUksk
Aylesbury	https://youtu.be/tDL7-TiPApk
Lewes	https://youtu.be/A-bAkT5isTk
Winchester	https://youtu.be/MounLBn7_hg
Newport	https://youtu.be/BRB0JISWg8k
Maidstone	https://youtu.be/IIZeJDqhb-o
Oxford	https://youtu.be/CSV-3azQ5Vw
Guildford	https://youtu.be/qD60NLnIOxE
Kingston	https://youtu.be/ibdkRDnYEwc
Chichester	https://youtu.be/Ji4sY9TzyZE

3. Sudoeste

Taunton	https://youtu.be/sKR72HxPH_I
Bristol	https://youtu.be/l2wa2Z6Sy1Q
Gloucester	https://youtu.be/RHZycPGAQUE
Trowbridge	https://youtu.be/RfjXAk496RU
Dorchester	https://youtu.be/8FVWaZrEfgU
Exeter	https://youtu.be/tCZtGioYaus
Truro	https://youtu.be/zJdOceWR6R8

4. Centros Ocidentais

Hereford	https://youtu.be/oY4QDd-Bs4g
Shrewsbury	https://youtu.be/ZoHLrCtZ120
Stafford	https://youtu.be/HOAK4VRqaq0
Warwick	https://youtu.be/ufQ3caRdeDA
Birmingham	https://youtu.be/V9VEsdvxF8l
Wolverhampton	https://youtu.be/d7uWeCb6Ut4
Worcester	https://youtu.be/spkYtmhOr-g

5. Noroeste

Chester	https://youtu.be/rnsPXZHIZoA
Carlisle	https://youtu.be/mNPJmU6GI4E
Manchester	https://youtu.be/HJg-3ILyCsc
Lancaster	https://youtu.be/teYIkXTuPME
Preston	https://youtu.be/afL83w5cARY
Liverpool	https://youtu.be/6ie_h5WtIWA

6. Nordeste

Morpeth	https://youtu.be/zpwm9mi87TM
Newcastle	https://youtu.be/Cf9gej3Gy9I
Durham	https://youtu.be/-mE0MkCjKG4
Middlesbrough	https://youtu.be/xaZNRsSYTi8

7. Yorkshire e o Humber

Sheffield	https://youtu.be/y7kF55D3dEs
Leeds	https://youtu.be/WNGH3Hy_C4M
York	https://youtu.be/66X5O-uWLQ4
Beverley	https://youtu.be/K0J6359X0w0

8. Midlands Orientais

Derby	https://youtu.be/mydEflWRnvU
Nottingham	https://youtu.be/kt64FbD9mGg
Lincoln	https://youtu.be/d19g1OWh5KQ
Leicester	https://youtu.be/ht1I_EjL1M
Oakham	https://youtu.be/IJSTnBz3dS0
Northampton	https://youtu.be/SSooo_TOVNM

9. Leste da Inglaterra

Bedford	https://youtu.be/hJDDw8_P9KM
Cambridge	https://youtu.be/ligbkCjWpiQ
Chelmsford	https://youtu.be/eCcntP9EJFg
Hertford	https://youtu.be/byBizVA2hLE
Norwich	https://youtu.be/vj_429yW4V8
Ipswich	https://youtu.be/yhCHUYGk5dc